

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
ATIVIDADES TÉCNICAS.....	13
I- Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança.....	14
II- Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa.....	20
III- Programa de Exposições e Programação Cultural	25
IV- Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais	30
V- Programa de Comunicação e Imprensa	34
VI- Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	38
METAS ADMINISTRATIVAS	40
VII - Programa de Gestão Operacional e Administrativa	41
METAS CONDICIONADAS	45
VIII- METAS CONDICIONADAS.....	46
ANEXOS TÉCNICOS	48
Anexo 01 - Análise Qualitativa das Matérias.....	49
Anexo 02 - Exposição Temporária "Harald Schultz".....	52
Anexo 03 - Exposição Temporária "Cores do Xingu".....	55
Anexo 04 - Pesquisa de Público - Tabulação Geral.....	57
Anexo 05 - Relatório Técnico de Ações Emergenciais.....	65
Anexo 06 - Documentação Projetos.....	74
Anexo 07 - Relatório Fotográfico SISEM.....	98
Anexo 08 - Relatório Fotográfico Geral.....	111
Anexo 09 - Arquivo Eletrônico Clipping Imprensa/Versão Impressa.....	143
ANEXOS ADMINISTRATIVOS	408
VIII- Programa de Gestão Administrativa	408
Anexo 10 - Certidão Membros do Conselho	409
Anexo 11 - Certidão dos Dirigentes da Entidade	411
Anexo 12 - Certidão do Conselho e Dirigentes da Entidade.....	415
Anexo 13 - Ato de Constituição, Estatuto Social e Regimento Interno da OS.....	417
Anexo 14 - Relação de Cargos Salários e Benefícios dos Empregados.....	461
Anexo 15 - Cópias das Atas Relatórios Trimestrais do Conselho de Administração.....	463
Anexo 16 - Relação de Contratos.....	474
Anexo 17 - Relação dos Bens Móveis e Imóveis	487

Anexo 18 - Declaração da Inexistência de Servidores e Funcionários Públicos	508
Anexo 19 - Relação dos Empregados Admitidos e Mantidos com Recursos CG 03/2011	510
Anexo 20 - Declaração da não remuneração ao Conselho de Administração	513
Anexo 21 - Demonstrativo de Conciliação Bancaria.....	515
Anexo 22 - Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas.....	518
Anexo 23 - Indicadores Econômicos.....	521
Anexo 24 - Balanço Patrimonial 2011.....	525
Anexo 25 - DRE 2011.....	530
Anexo 26 - Balancete de Verificação 2011.....	545
Anexo 27 - Balanço Patrimonial 2010.....	582
Anexo 28 - DRE 2010.....	586
Anexo 29 - Certidão do Conselho Regional de Contabilidade	595
Anexo 30 - Cópia da Ata de Aprovação do Relatório Anual.....	597
Anexo 31 - Parecer da Auditoria Independente.....	599
Arquivo Eletrônico.....	623
Arquivo Digitalizado.....	624

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão, em atendimento de obrigações contratuais estabelecidas à Cláusula Segunda, Item 12, do exercício de 2011 da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari, referente ao Contrato de Gestão 03/2011, com vigência a partir de 14 de julho de 2011 foi composto a partir das ações desenvolvidas e resultados obtidos nos três museus estaduais do interior sob responsabilidade da Organização Social: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, em Tupã e Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão; nos demais museus do interior indicados em anexos e nas ações de apoio ao SISEM – Sistema Estadual de Museus no fomento aos museus paulistas.

Também, foram consideradas as ações de apoio à Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência na difusão e manutenção da exposição do Memorial da Inclusão.

O presente relatório está dividido em duas partes, com seus respectivos programas, os quais compõem a estrutura do Plano de Trabalho do Contrato de Gestão:

- Atividades Técnicas:

- Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança;
- Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa;
- Programa de Exposições e Programação Cultural;
- Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais;
- Programa de Comunicação;
- Programa de Apoio ao SISEM.

- Atividades Operacionais e Administrativas:

- Programa de Gestão Operacional e Administrativa;
- Metas Condicionadas.

Os resultados alcançados foram apurados com base no conjunto de indicadores, definidos no Plano de Trabalho para acompanhar o cumprimento de metas nele fixados.

No presente exercício a Organização Social concentrou esforços no cumprimento dos importantes compromissos que configuram as diretrizes e estratégias da gestão parceria público-privada: economicidade, qualidade e transparência, visando a preservação e difusão do patrimônio sob tutela dos museus estaduais do interior geridos pela ACAM Portinari.

Museus sob responsabilidade da ACAM Portinari:



Museu
Casa de Portinari
Brodowski - SP

Localização



Museu Casa de Portinari
Brodowski



Cidade	Brodowski
Número de habitantes	21.000
Distância de São Paulo(Km)	342
Região Administrativa	Ribeirão Preto
Pólo	Polo 9- Ribeirão Preto



Sobre o Museu

O Museu Casa de Portinari, da Secretaria de Estado da Cultura, na cidade de Brodowski, tem como edificação a casa onde residiu o famoso pintor, que constitui o marco concreto não só do vínculo de Portinari com sua terra natal, mas principalmente de sua permanente vivência em Brodowski e de sua infância na cidade; por ele perpetuadas em sua obra plástica e poética. Portinari fez de sua vida e carreira uma intensa e ininterrupta declaração de amor às suas origens e raízes.

Numa somatória de esforços da família do artista, do município e do Estado, o museu foi instalado e inaugurado em 14 de março de 1970. Seu acervo artístico constitui-se, principalmente, por trabalhos realizados pelo artista em pintura mural, ou seja, às pinturas têm por suporte as paredes da casa, nas técnicas de afresco e têmpera. Também faz parte do acervo uma coleção de desenhos feitos por Portinari, linguagem expressiva e significativa na produção do artista, presente em todos os momentos de sua carreira.

O museu abriga ainda objetos de uso pessoal, mobiliário e utensílios utilizados na residência pela família, sendo que alguns cômodos permanecem com suas funções originais e outros foram adaptados para salas de exposições. No conjunto, destacam-se o ateliê do artista, com seus objetos de trabalho, e a “Capela da Nonna”, que Portinari pintou para sua avó que estava doente, e, portanto, impossibilitada de ir até a igreja para assistir a missa e orar.

A Casa de Portinari, além de residência do pintor na sua terra natal – com seus móveis, utensílios e particularidades – sempre foi o seu refúgio sagrado, para onde ele ia em busca de inspiração. Em sua casa, Candinho renovava suas forças. Sob o céu estrelado das noites de Brodowski, o seu chão de terra roxa, os seus cafezais e suas paisagens, repleta de tons e nuances que inspiravam a sua inconfundível paleta, onde o artista era livre e sua imaginação podia voar como as pipas eternizadas em suas telas.

A gestão do museu está atualmente sob responsabilidade da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAM Portinari), Organização Social que administra espaços culturais do interior em convênio com o Governo do Estado.

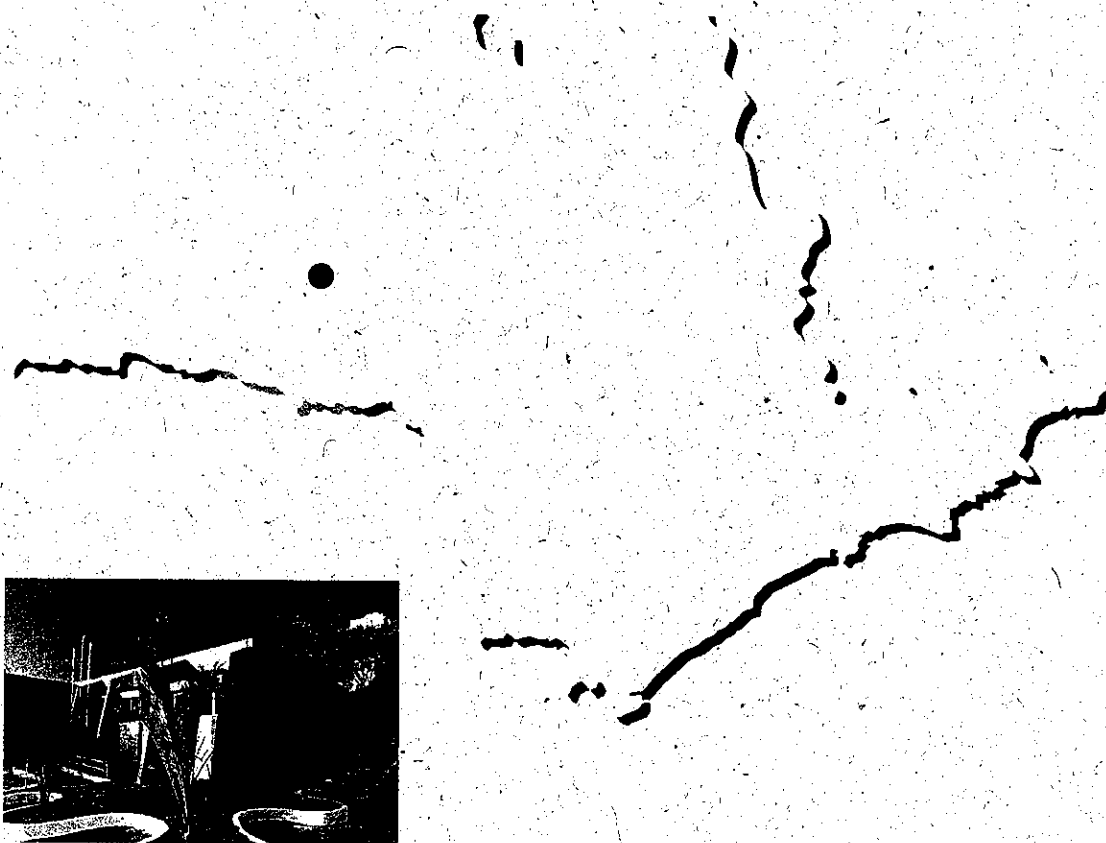
O patrono

Filho de uma família humilde de imigrantes italianos, Candido Portinari nasceu em Brodowski em 1903, numa fazenda de café, onde seu pai trabalhava na colheita. Esse cenário permeou a obra do pintor, que ficou conhecido por representar as agruras do homem brasileiro, com especial ênfase ao universo do café.

Foram pelo menos 5.000 obras, entre afrescos, óleos e desenhos. Algumas das mais famosas são “Café”, exposta no Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro), “O Lavrador de Café” e “Os Retirantes”, ambas no Museu de Arte de São Paulo (Masp), e o painel “Guerra e Paz”, criado para a sede da ONU em Nova York (EUA). O artista morreu em 1962, intoxicado pelas próprias tintas.



Localização



Museu H. P. Índia Vanuïre
Tupã

Cidade	Tupã
Número de habitantes	70.000
Distância de São Paulo(Km)	530
Região Administrativa	Marília
Pólo	Pólo 8 - Pres. Prudente



Sobre o Museu

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, instituição da Secretaria de Estado da Cultura, fundado em 1966, reúne uma das mais importantes coleções etnográfica do país e cerca de 38 mil peças que representam diferentes comunidades indígenas brasileiras, dos Kayapó aos Yanomâmi – incluindo os Kaingang e Krenak, povo que ainda hoje habita a região de Tupã no Estado de São Paulo.

o projeto arquitetônico moderno, em concreto armado, o imóvel foi construído em 1980 pelo fundador da cidade, Luiz de Souza Leão, para abrigar o primeiro museu de Tupã. Após passar por reformas, reabriu em 2010 com exposição permanente revitalizada e mudanças na área interna e externa do edifício.

Os conceitos centrais da nova exposição são a interculturalidade, diversidade e diferença. A primeira parte da mostra apresenta a história da cidade em um diálogo com o contemporâneo, o histórico e a constituição do município. No segundo e terceiro módulo, a aldeia Vanuíre e as etnias Kaingang e Krenak, com sua cultura e resistência, são mostradas para os visitantes, seguidos pelos índios do Brasil - ao todo, o museu reúne informações e objetos de aproximadamente 47 tribos indígenas distintas. Nos dois últimos módulos, a arte plumária, tecidos e cestarias indígenas estarão dispostas em vitrines, com textos explicativos e recursos multimídias.

O Museu Índia Vanuíre é uma das instituições museológicas do interior administradas pela Organização Social Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAM Portinari), com sede em Brodowski, em convênio com o Governo do Estado.

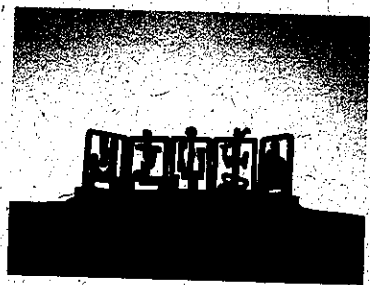
A patronesse

Considerada a grande pacificadora dos conflitos entre brancos e índios Kaingang do oeste paulista, a Índia Kaingang Vanuíre, segundo estudiosos, teria vindo do Paraná, mas por falta de documentos históricos não se pode afirmar com exatidão onde e quando ela nasceu.

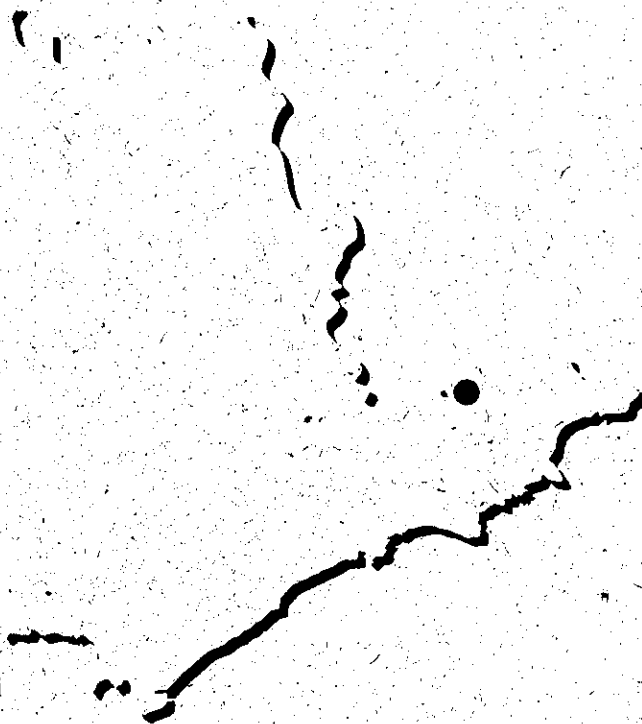
Conta a lenda que, cansada de ver a dizimação de seu povo, Vanuíre costumava subir em um tronco de jequitibá de dez metros de altura, onde permanecia do nascer do dia ao cair da tarde, entoando canções em favor da paz. Em 19 de março de 1912, Vanuíre vivenciou o resultado de seus esforços em prol da pacificação. Dez guerreiros Kaingang se apresentaram no acampamento do branco em sinal de paz. A Índia, não contendo a emoção, marchou ao encontro deles e disse que seriam recebidos como irmãos. Vanuíre faleceu em 1918 na aldeia Kaingang de Icatu, na cidade de Braúna, região de Araçatuba, onde teria passado seus últimos dias.

MUSEU
**FELÍCIA
LEIRNER**

Localização



**Museu de Esculturas Felícia Leirner
Campos do Jordão**



Cidade	Campos do Jordão
Número de habitantes	46.505
Distância de São Paulo (Km)	186
Região Administrativa	São José dos Campos/ Vale do Paraíba
Pólo	Polo 5 - Taubaté

MUSEU
**FELÍCIA
LEIRNER**

Sobre o Museu

Localizado em um lugar privilegiado pela paisagem, clima frio e ar puro, o Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão (SP), é uma das instituições museológicas da Secretaria de Estado da Cultura. Criado em 1978, o museu reúne 84 esculturas, confeccionadas em bronze ou cimento branco, que traçam um panorama da obra da artista e revelam sua paixão pela natureza, retratada em cinco fases.

Em meio a bosques, alamedas e jardins, que somam cerca de 35 mil m², Felícia Leirner é o único museu de esculturas ao ar livre do país e foi considerado o mais importante do mundo pela Revista Sculpture, do International Sculpture Center de Washington, em 1987. Foi a partir do trabalho de Felícia Leirner, considerada uma das artistas mais importantes do país, que a escultura brasileira contemporânea começou a ganhar traços internacionais.

Desde 2010, o Museu de Esculturas Felícia Leirner é administrado em convênio com a ACAM Portinari, Organização Social de Cultura responsável pela gestão de instituições museológicas do Governo do Estado no interior. Mais informações sobre a ACAM Portinari estão disponíveis no link <http://www.acamportinari.org/quemsomos.php>.

A artista

Felícia Leirner nasceu em Varsóvia, Polônia, em 1904. Veio para o Brasil, país que adotou como pátria, em 1927. Entre suas conquistas como escultora estão o prêmio de Aquisição do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1955, e o prêmio de Melhor Escultor Brasileiro, durante a Bienal de São Paulo de 1963. Em 1957, suas esculturas foram incorporadas aos acervos do Museu de Arte de São Paulo (MASP) e do Museu de Arte Moderna de Paris (Centro Georges Pompidou). Outras coleções internacionais também acolheram suas obras, como o Hermitage na Rússia, o Royale de Belgique, o Ein-Hod em Israel e a Moderna Galeria de Belgrado.

Abalada pela morte de seu companheiro Isai Leirner, em 1962, trocou a cidade de São Paulo por Campos do Jordão, para viver de forma simples e despojada junto à natureza. A partir de 1978, quando o Museu Felícia Leirner foi inaugurado, passou a dedicar seus últimos anos de vida a ampliar a coleção que pode ser vista atualmente pelos visitantes.

Em 1982, concluiu sua produção para o museu. Em casa, continuou a distrair-se com bordado, desenho, escrita e fazendo peças menores em barro, depois fundidas em bronze, a maioria em forma de pássaros. Faleceu em 1996, aos 92 anos, na casa de São Paulo.

No exercício em questão a Organização Social efetuou acompanhamento nos processos de municipalização a cargo da SEC e Prefeituras, relativos aos cinco museus estaduais anteriormente sob sua responsabilidade, sendo esses: Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes, em Piracicaba; Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, em Amparo; Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves em Guaratinguetá; Museu Paulo Setúbal, em Tatuí e MHFP Monteiro Lobato, em Taubaté.

Cidades	Número de habitantes	Distância de São Paulo (Km)	Região Administrativa	Pólo
Amparo	66.000	135	Campinas	Polo 7 - Piracicaba
Guaratinguetá	113.500	130	São José dos Campos / Vale do Paraíba	Polo 5 - Taubaté
Piracicaba	369.000	159	Campinas	Polo 7 - Piracicaba
Tatuí	109.000	148	Sorocaba	Polo 2 - Itú
Taubaté	273.500	150	São José dos Campos / Vale do Paraíba	Polo 5 - Taubaté

Desse conjunto de museus os processos de municipalização encontram-se em diferentes fases, sendo que para os museus "Bernardino de Campos", "Conselheiro Rodrigues Alves" e "Monteiro Lobato" a Organização Social manteve no exercício de 2011 os serviços de segurança patrimonial e vigilância, pagamento de contas públicas e locação de imóvel para guarda provisória de acervo do Museu Histórico e Pedagógico Bernardino de Campos, atualmente em obras de restauro, a cargo da AOP/SEC.

A Organização Social informa que para o exercício de 2011 todas as metas foram cumpridas, bem como os objetivos previstos alcançados.

Vale dizer que uma das principais conquistas no exercício, resultado de esforço concentrado foi o aumento significativo de público nos museus sob responsabilidade da ACAM Portinari, que a Organização Social credita a um trabalho muito bem realizado nas instituições com sua programação abrangente e diversificada, notadamente a voltada ao público escolar e famílias, bem como ao trabalho efetivo de comunicação em suas diversas frentes, com destaque à presença significativa obtida na mídia espontânea, conforme tabela abaixo. ANEXO 01

Análise qualitativa das matérias		
Positivas	1.625	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
	1.625	100%

Apenas a meta 134, referente à captação de recursos obteve índice parcial, o qual a ACAM Portinari justifica, tendo em vista que trata-se de uma ação que envolve terceiros, não ficando apenas dependente dos esforços da Organização Social que mobilizou-se com a inscrição de projetos nas Leis de Incentivo e Editais, que visitou empresas na cidade, região, inclusive em São Paulo na busca de patrocínio e apoiadores; há que se considerar também a morosidade na tramitação dos projetos, que após apresentação, são analisados

em diversas instâncias, e quando a aprovação com autorização para captação são comunicadas o prazo para cumprimento da meta já se transcorreu, comprometendo a sua realização, vale dizer, que visando evitar ou minimizar esse fator, a ACAM Portinari inclusive antecipou a apresentação dos projetos, mas ainda assim, os resultados não foram os pretendidos.

Outrossim, a Organização Social reitera o esforço empreendido no sentido de efetuar a captação de recursos na sua totalidade, justificando que inexistem razões para aplicação das sanções previstas, uma vez que o cumprimento parcial, em apenas uma meta no exercício não configura descumprimento, tampouco porque esse cumprimento parcial não foi motivado por displicência ou erros causados diretamente pela ação da Organização Social.

O exercício de 2011 foi especialmente fecundo para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, que reaberto em caráter experimental teve seu trabalho consolidado, com destaque para a realização de exposições temporárias significativas, em consonância com o programa de exposições do Plano Museológico da Instituição, a Exposição Harald Schultz, realizada em parceria com o MAE/USP, que resultou numa publicação, feito inédito na instituição, que permitiu a ampliação da difusão dos conteúdos da mostra, conforme material ilustrativo – ANEXO 02. Também "Cores do Xingu", a outra exposição temporária do museu, trouxe tópicos significativos para reflexões sobre questões indígenas no Brasil; ambas as exposições foram realizadas visando um projeto seqüencial de itinerância, que beneficiará outras instituições e novos públicos, fortalecendo a ação extra-muros da instituição, segue material. ANEXO 03

Ainda o MHP Índia Vanuïre tem sido muito beneficiado com acréscimo substancial na qualidade de seus serviços em função da vigência de convênio de cooperação celebrado com o MAE/USP, com destaque para o desenvolvimento conjunto do plano de conservação do acervo, instituindo uma importante política institucional conservacionista, que tornará o museu uma referência no cenário museológico nacional.

O programa de acessibilidade elaborado para o MHP Índia Vanuïre é um dos mais completos no país, constituído por aplicativos multissensoriais (maquete tátil, reprodução em relevo, réplicas de objetos, áudio-guia, piso podotátil, áudio-descrição, entre outros), comunicação visual/tátil e publicações adaptadas em dupla leitura (tinta com caracteres ampliados e braille) que compõem o conjunto de recursos de apoio adaptados às questões de acessibilidade física e sensorial, tendo por objetivo possibilitar e ampliar, por meio de outros sentidos, além da visão a compreensão e fruição dos públicos com necessidades especiais (sensoriais, físicas e intelectuais).

O Museu de Esculturas Felícia Leirner manteve no exercício de 2011 um imprescindível programa de conservação preventiva do acervo, ainda, contando com um importante projeto para conservação ambiental, como base para o programa integrado de Educação Ambiental e Patrimonial pretendido para a instituição; destacando-se no período a regularização dos Direitos Autorais junto aos herdeiros legais, comprovando o reconhecimento dos familiares da escultora ao trabalho da Organização Social.

O Museu Casa de Portinari teve como um de seus principais destaques o aumento significativo de público, bem como os resultados da pesquisa que realiza sistematicamente junto aos visitantes, a qual constitui-se em importante ferramenta para avaliação, para o redirecionamento ou manutenção das ações desenvolvidas na instituição, que está apresentada anexa à presente introdução. ANEXO 04

Também, a Organização Social tem se empenhado de forma efetiva no apoio à Unidade Gestora para efetivação da restauração integrada edificação/pinturas murais do acervo do Museu Casa de Portinari, a cargo da AOP/SEC, com a contratação de profissionais para elaboração e complementação de projetos e realização de serviços em atendimento às solicitações da Assessoria de Obras.

Nesse sentido, realizou, em caráter emergencial, sob responsabilidade do restaurador Julio Moraes, com autorização da Unidade Gestora e órgãos de preservação IPHAN e CONDEPHAAT, ações emergenciais de salvaguarda à pintura mural São Jorge e o

Dragão, que encontrava-se ameaçada de deterioração em função dos problemas da edificação, que aguarda o início do restauro, conforme relatório. ANEXO 05

Ainda, na programação do Museu Casa de Portinari destacou-se a Semana de Portinari bem como as comemorações do aniversário do pintor, no mês de dezembro e os projetos educativos, contemplando-se os de acessibilidade e inclusão, como as oficinas andantes, que têm proporcionado uma ampliação na atuação extra-muros da instituição e no cumprimento de seu papel social, conforme informações apresentadas no corpo do presente relatório.

Na qualidade de uma das principais apoiadoras das ações do SISEM – Sistema Estadual de Museus no fomento aos museus paulistas, realizou em parceria com o mesmo assessorias técnicas para elaboração de Planos Museológicos, cursos e oficinas de capacitação, inclusive EAD; para elaboração de projetos educativos e, principalmente, para a realização das exposições itinerantes nas diversas regiões do estado, atendendo um número crescente de público.

Considerando-se uma das principais características da gestão no tocante à transparência e agilidade nos processos de trabalho, no gerenciamento e recuperação das informações contábeis e financeiras destacou-se no exercício a readequação do sistema integrado de gestão financeira da Organização Social, que utiliza o software FIRST, desenvolvido pela empresa TOTVS, considerada uma das maiores e melhores de ERP no mercado.

Essa nova reestruturação efetuada possibilitou que dentre os dados cadastrais básicos disponibilizados, como por exemplo, Bancos, clientes, fornecedores e produtos fosse implantado um Plano de Contas rico em Centros de Custos e Categorias Financeiras (Contas de Despesas e Receitas) em consonância com a Estrutura Orçamentária fornecida pela SEC como modelo, resultando atualmente, na integração das informações entre os departamentos Financeiro, Compras, Contratos e Administrativo, permitindo aos mesmos o compartilhamento de informações com maior segurança, rapidez e com o necessário nível de padronização e parametrização na gestão dos recursos financeiros públicos pela ACAM Portinari.

Diante da análise das ações e resultados considerados no presente Relatório a Organização Social avalia como positivo o exercício de 2011, reiterando o compromisso de trabalho ininterrupto em busca de aperfeiçoamento para melhorias contínuas nos processos de trabalho, na sua atuação interna e externa, visando consolidar os museus estaduais do interior como referências no cenário museológico paulista e brasileiro.

Brodowski, 25 de janeiro de 2012.



Angelica Policeno Fabbri
Diretora Executiva



Luiz Antonio Bergamo
Diretor Administrativo/Financeiro

Atividades Técnicas

**PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI**

1) Objetivos

I- Assegurar a guarda, limpeza e conservação dos bem (ns) arquitetônico (s) especificado (s) no contrato de gestão, providenciando; às suas custas, qualquer intervenção (ões) de conservação preventiva (s) e/ ou corretiva (s) necessária (s) a edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial.

II- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

III- Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

IV- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

V - Não promover quaisquer modificações nos referidos bens, inclusive instalações elétricas e hidráulicas, sem prévia autorização da Secretaria de Estado da Cultura, representada por suas Unidades de Preservação do Patrimônio Museológico e Assessoria de Obras e Projetos. Qualquer intervenção deverá ser subsidiada por projetos e estes deverão receber aprovação/ autorização dos órgãos de preservação pertinentes (IPHAN e CONDEPHAAT), município, concessionárias e outros órgãos públicos que se mostrem necessários.

2) Público Alvo: Funcionários e usuários

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1	Executar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva", da edificação, instalações e infraestrutura predial, aprimorando o Plano sempre que demonstrada necessidade, garantindo o bom funcionamento da estrutura predial	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
2	Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
3	Renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) sempre dentro do prazo concedido pela entidade. Atualizar, quando necessário, o projeto de bombeiros. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios, garantindo boas condições de uso e prazo de validade a vencer, assim como projeto de comunicação visual para os equipamentos de bombeiros e segurança	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
4	Regularização cadastral das edificações junto à prefeitura local, com assessoria técnica para elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção/renovação do alvará de funcionamento junto à prefeitura do município	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
5	Aprimorar o "Manual de Normas e Procedimentos de Segurança" e o "Plano de Salvaguarda / Contingência", realizando capacitações periódicas de segurança	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando o aprimoramento do Manual e do Plano, com as ações e capacitações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
6	Realizar contratação de seguro com indenização <u>Incêndio</u> e indenização <u>Responsabilidade Civil</u> , em valores compatíveis com a edificação e uso, e renovados sempre dentro do prazo de vigência	Relatório semestral com cópia das apólices dos seguros contratados	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
7	Executar "Plano de Conservação Ambiental" para as áreas verdes, com inventário de fauna e flora e orientação conservacionista, garantindo a sanidade das áreas verdes	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
8	Realizar ações junto ao IPHAN visando à cessão e incorporação dos 08 lotes contíguos a área posterior do museu	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
9	Realizar ações visando parcerias com órgãos/ entidades pertinentes para implantação de sinalização turística viária	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Considerações:

Todas as metas para o programa foram executadas e os objetivos alcançados no exercício de 2011, conforme respectivo quadro demonstrativo.

No conjunto das ações merece destaque o acompanhamento da Organização Social no tocante às obras de restauro do Museu Casa de Portinari, a cargo da AOP/SEC, com as complementações de projetos solicitadas pela Assessoria de Obras e Projetos, com ações emergenciais de salvaguarda e minimização de conseqüências dos problemas que afetam a edificação enquanto não têm início as obras de restauro integrado prédio/pinturas murais.

Considerando-se tratar de edificação tombada pelo IPHAN e CONDEPHAAT a execução do plano de manutenção e conservação do prédio esteve a cargo de empresa especializada em edifícios de caráter histórico.

A vigência de AVCB e ALVARÁ estiveram asseguradas, assim como as ações de segurança, sustentabilidade e acessibilidade, e demais ações do programa, inclusive o combate a pragas.

**PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE- TUPÃ**

1) Objetivos

I- Assegurar a guarda, limpeza e conservação dos bem (ns) arquitetônico (s) especificado (s) no contrato de gestão, providenciando, às suas custas, qualquer intervenção (ões) de conservação preventiva (s) e/ ou corretiva (s) necessária (s) a edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial.

II- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

III- Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

IV- Ampliar a sustentabilidade ambiental do museu.

V - Não promover quaisquer modificações nos referidos bens, inclusive instalações elétricas e hidráulicas, sem prévia autorização da Secretaria de Estado da Cultura, representada por suas Unidades de Preservação do Patrimônio Museológico e Assessoria de Obras e Projetos. Qualquer intervenção deverá ser subsidiada por projetos e estes deverão receber aprovação/ autorização do município, concessionárias e outros órgãos públicos que se mostrem necessários.

2) Público Alvo: Funcionários e usuários

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prév.	Realizado
10	Executar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva", da edificação, instalações e infraestrutura predial, aprimorando o Plano sempre que demonstrada necessidade, garantindo o bom funcionamento da estrutura predial	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
11	Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
12	Renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) sempre dentro do prazo concedido pela entidade. Atualizar, quando necessário, o projeto de bombeiros. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios, garantindo boas condições de uso e prazo de validade a vencer, assim como projeto de comunicação visual para os equipamentos de bombeiros e segurança	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
13	Regularização cadastral das edificações junto à prefeitura local, com assessoria técnica para elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção/renovação do alvará de funcionamento junto à prefeitura do município	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
14	Aprimorar o "Manual de Normas e Procedimentos de Segurança" e o "Plano de Salvaguarda / Contingência", realizando capacitações periódicas de segurança	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
15	Realizar contratação de seguro com indenização <u>Incêndio</u> e indenização <u>Responsabilidade Civil</u> , em valores compatíveis com a edificação e uso, e renovados sempre dentro do prazo de vigência	Relatório semestral com cópia das apólices dos seguros contratados	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
16	Executar "Plano de Conservação Ambiental" para as áreas verdes, com inventário de fauna e flora e orientação conservacionista, garantindo a sanidade das áreas verdes	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
17	Realizar ações visando parcerias com órgãos/entidades pertinentes para implantação de sinalização turística viária	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
18	Realizar estudos para implantação de equipamentos que garantam conforto térmico nas áreas de exposição, trabalho e reserva técnica	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
19	Realizar estudos para redimensionamento da capacidade energética da edificação, adequando-a as necessidades do espaço museológico requalificado	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
20	Realizar estudos para redimensionamento da capacidade de guarda da reserva técnica, adequando-a as necessidades do espaço museológico-requalificado	Entrega de relatório descritivo semestral, demonstrando todas as ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Considerações:

Todas as metas para o programa foram executadas e os objetivos propostos alcançados no exercício de 2011, conforme respectivo quadro demonstrativo.

Sendo que no conjunto das ações merecem destaque a realização de seguros multirrisco e de responsabilidade civil e a manutenção e aquisição de equipamentos para melhorar as condições de funcionamento e respostas da edificação às necessidades dos processos de trabalho do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre.

Ainda, o AVCB e ALVARÁ de funcionamento em vigência são considerados importantes conquistas para a instituição, assim como a própria execução do plano de conservação da edificação, englobando a segurança, o combate a pragas, a sustentabilidade e acessibilidade, dentre outras importantes ações no sentido de garantir as boas condições da edificação, que recentemente passou por obras de reforma.

**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI**

1) Objetivos

- I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
 II- Documentar todo o acervo de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.
 III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
 IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
 V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, bem como com as questões da Museologia contemporânea.

2) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
21	Executar Plano de Conservação do Acervo museológico	1 relatório de execução das atividades previstas no Plano no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
22	Higienizar o acervo em Reserva Técnica	Acervo higienizado: 150 peças por trimestre e relatório descritivo das ações	3º Trim.	150	150
			4º Trim.	150	150
			SEMESTRAL	300	300
			ICM %	100%	100%
23	Higienizar peças em exposição de longa duração semanalmente	Peças higienizadas: 600 peças por trimestre e relatório descritivo das ações	3º Trim.	600	600
			4º Trim.	600	600
			SEMESTRAL	1.200	1.200
			ICM %	100%	100%
24	Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico)	Inventário de acervo atualizado-entregue no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
25	Manter, completar e atualizar banco de dados fornecido pela SEC para controle do acervo museológico e atualização do Anexo 4	Inserção de dados e de imagens - 01 relatório descritivo do que foi alterado/inserido/complem entado no Banco de Dados e Anexo 4 atualizado, ambos apresentados no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	02	02
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
26	Formalização das documentações referentes a direitos autorais e de uso de imagem	Relatório semestral	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
27	Elaborar Plano para Digitalização do acervo de Recortes de jornais e revistas	Relatório semestral	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Considerações:

No exercício de 2011 todas as metas estabelecidas no programa foram executadas e atingidos os objetivos propostos, conforme quadro demonstrativo.

A execução do importante plano de conservação do acervo pela equipe do Museu Casa de Portinari com a assessoria técnica do conservador-restaurador Julio Moraes foi um importante passo para a qualidade dos serviços de gestão da coleção realizados na instituição.

Nesse tópico merece destaque o início do monitoramento ambiental e de interior de vitrines, que se constituíram em importantes ferramentas de orientação para as necessidades de climatização e controle de umidade e ações emergenciais quando as aferições apontam necessidade, e de forma significativa a realização de ações emergenciais de salvaguarda à pintura mural São Jorge e o Dragão, cujos problemas se agravaram porque ainda não foram iniciadas as obras de restauro, a cargo da AOP/SEC.

No tocante à documentação do acervo e sua pesquisa merecem ser destacadas, respectivamente, as ações de conferência e atualização do Banco de Dados do acervo do Museu Casa de Portinari e análise histórico-crítica do acervo de pinturas murais e das técnicas de afresco e têmpera, cujos conteúdos resultantes possibilitarão a ampliação de informações ao público, complementação da exposição de longa duração e embasamento para as ações de serviço educativo e publicações.

Também, as readequações visando melhorias nos processos de trabalho nas ações de rotina de higienização e monitoramento do estado de conservação do acervo se mostraram grandes aliadas na preservação do acervo.

**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

1) Objetivos

I- Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.

II- Documentar todo o acervo de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

III- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.

IV- Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.

V- Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, bem como com as questões da Museologia contemporânea.

2) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
28	Executar Plano de Conservação do Acervo museológico, arquivístico e bibliográfico	1 relatório de execução das atividades por trimestre	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
29	Higienizar o acervo em Reserva Técnica	Acervo higienizado: 1500 peças por trimestre *Índice para o 4º trimestre 750 peças	3º Trim.	1.500	1.500
			4º Trim.	1.500/750	750
			SEMESTRAL	3.000/2.250	2.250
			ICM %	100%	100%
30	Higienizar peças em exposição de longa duração semanalmente	Peças higienizadas: 1000 peças expositivas por trimestre *Índice para o 4º trimestre 800 peças	3º Trim.	1.000	1.000
			4º Trim.	1.000/800	800
			SEMESTRAL	2.000/1.800	1.800
			ICM %	100%	100%
31	Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo)	Mapa semestral atualizado de localização das peças do acervo	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
32	Realizar Restauro de acervo conforme diagnóstico de prioridade do Plano de Conservação	Relatório de ações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
33	Entrega de inventário atualizado, revisado e padronizado	Relatório de ações realizadas, entregue no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
34	Manter, completar e atualizar banco de dados fornecido pela SEC para controle do acervo museológico e atualização do Anexo 4	Inserção de dados e de imagens - 01 relatório descritivo do que foi alterado/inserido/complementado no Banco de Dados e Anexo 4 atualizado, ambos apresentados no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	02	02
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
35	Manter parceria com instituição de ensino e pesquisa para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	01 relatório de atividades sobre a Parceria estabelecida	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
36	Atualizar registro fotográfico do acervo	1.500 registros fotográficos no trimestre Tratamento e adequação dos Registros Fotográficos	3º Trim.	1.500	1.500
			4º Trim.	*1.500/ 0	0
			SEMESTRAL	3.000/1500	1.500
			ICM %	100%	100%
37	Mapear situação dos direitos autorais e de uso de imagens de coleções etnográficas da instituição	Apresentar documentação	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	00	-
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
38	Formalização da Documentação referente à situação dos direitos autorais e de uso de imagens de coleções etnográficas da instituição	Relatório semestral	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

*Conforme ofício ACAM 67/2011 não havia indicador

Considerações:

Todas as metas estabelecidas para o programa para o exercício de 2011 foram realizadas, assim como os objetivos alcançados, conforme quadro demonstrativo.

A Organização Social considera importante ressaltar que a execução do plano de conservação do acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, bem como as ações de higienização do acervo contaram com a assessoria e acompanhamento da equipe de profissionais do MAE/USP, em função de convênio de cooperação técnica assinado entre a ACAM Portinari e o referido museu para apoio às ações e programas do MHP Índia Vanuire.

Com relação à documentação do acervo, que além de muito numeroso é bem diversificado, merecem destaques as ações de ampla conferência e atualização do Banco de Dados.

Outro aspecto relevante no exercício foi o início do monitoramento ambiental geral da edificação e de nichos da exposição, cujos relatórios apontaram para uma imprescindível climatização do museu, bem como para o controle da umidade, cujos índices estão impactando nas condições de conservação dos diversos materiais constitutivos do acervo, notadamente das coleções etnográficas.

**PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO**

1) Objetivos

I- Assegurar a conservação e preservação das obras, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.

II- Documentar todo o acervo de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.

2) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
39	Execução do Plano de Conservação Preventiva do acervo	Relatório trimestral	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
40	Manter inventário do acervo atualizado	Relatório Semestral apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
41	Manter, completar e atualizar banco de dados fornecido pela SEC para controle do acervo museológico e atualização do Anexo 4	Inserção de dados – 01 relatório descritivo do que foi alterado/inserido/complementado no Banco de Dados e Anexo 4 atualizado, ambos apresentados no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	02	02
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
42	Apresentação da documentação de formalização referente aos direitos autorais e uso de imagens aos detentores dos referidos direitos	Relatório semestral	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	00	-
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
43	Formalização das documentações referentes a direitos autorais e uso de imagens	Relatório semestral	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Considerações:

As metas previstas para a conservação e documentação do acervo do Museu de Esculturas Felícia Leirner para o exercício de 2011 foram devidamente realizadas, assim como os objetivos alcançados, conforme quadro demonstrativo.

Destacando-se a execução do plano de conservação do acervo propriamente dito pelas suas ações de acompanhamento, monitoramento e conservação de rotina nas esculturas, posto que por estarem expostas a céu aberto, por tratar-se de um jardim de esculturas, requerem um tratamento especializado e, principalmente, contínuo.

Ainda, uma importante conquista em 2011 foi a regularização da questão de Direitos Autorais junto aos herdeiros da escultora, fato que também demonstra que o trabalho da Organização Social é legitimado pela família da artista, uma importante chancela e aval para as futuras ações de ampliação de trabalho no museu.

**PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI**

1) Objetivos

- I- Manter exposição de longa duração com base no acervo e na temática do museu, a partir de projeto museológico e curadoria consistente, e que seja acessível e atrativa para diversos públicos.
- II- Criar condições para a acessibilidade às exposições e às atividades desenvolvidas.
- III- Realizar exposições temporárias, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais.
- IV- Desenvolver atividades especiais para participação na ação comemorativa a seguir: Semana dos Museus, Primavera dos Museus, e outros eventos do calendário da área museológica e eventos tradicionais das próprias instituições.
- V- Realizar ações que propiciem a produção, o intercâmbio e a fruição na área de patrimônio cultural, voltadas a profissionais, estudantes e entidades, conciliando parcerias entre Poder Público, terceiro setor e iniciativa privada.
- VI- Manter o museu aberto ao público de terça-feira a domingo, e receber público em geral para visitas espontâneas ou guiadas.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Ano Base: 2011		
			Período	Meta Prev.	Realizado
44	Realizar a manutenção da Exposição de Longa duração	Manutenção realizada, entrega de relatórios descritivos trimestrais	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
45	Realizar Exposição Temporária	Exposição realizada com relatório apresentado	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	00	-
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
46	Realizar Evento Temático do Calendário da Área Museológica – Primavera de Museus	01 Evento Temático realizado com relatório apresentado	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	00	-
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
47	Realizar Evento Temático do Calendário da Área Museológica – Consciência Negra	01 Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
48	Realizar Evento Temático – Ano da Itália no Brasil	01 evento realizado com relatório apresentado- apresentações artísticas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
49	Realizar Evento Temático – Semana de Portinari	01 Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	00	-
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
50	Realizar Evento Temático – É gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari	01 evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
51	Realizar Evento Temático – Aniversário do Artista – Cândido Portinari	01 evento Temático realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
52	Realizar Evento Periódico – Domingo com Arte	Evento periódico realizado com relatórios apresentados	3º Trim.	02	02
			4º Trim.	02	02
			SEMESTRAL	04	04
			ICM %	100%	100%



Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
53	Realizar Evento Periódico - Curso de Pintura	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
54	Realizar Evento Periódico - Oficinas Andantes	Eventos periódicos realizados	3º Trim.	04	04
			4º Trim.	04	04
			SEMESTRAL	08	08
			ICM %	100%	100%
55	Realizar estudos para a criação do Prêmio Portinari	Apresentação de relatório	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
56	Realizar estudos para a realização do Festival de Artes Plásticas de Brodowski	Apresentação de relatório	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
57	Realizar estudos para desenvolvimento de projeto de Arte para o espaço urbano da cidade	Apresentação de relatório	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
58	Manter o Museu aberto ao público de 14 de julho de 2011 a 31 de dezembro de 2011	148 dias aberto (exceto: segundas-feiras)	3º Trim.	69	70
			4º Trim.	79	79
			SEMESTRAL	148	149
			ICM %	100%	100,67%
59	Receber visitantes presencialmente no museu (público total do museu) de 14 de julho de 2011 a 31 de dezembro de 2011	25.000 visitantes atendidos	3º Trim.	16.000	78.047
			4º Trim.	9.000	15.217
			SEMESTRAL	25.000	93.264
			ICM %	100%	373%

Considerações:

Considerando-se que através de suas exposições, quer a de longa duração, quer as temporárias ou itinerantes o museu realiza sua principal forma de comunicação com o público e a extroversão de seus conteúdos, do processamento das coleções, complementadas por uma programação que enriqueça e amplie a apreciação de seus conteúdos e objetivos o Museu Casa de Portinari cumpriu a totalidade de metas previstas para o programa para o exercício de 2011, conforme o respectivo quadro demonstrativo de metas, indicadores e resultados.

A qualidade da programação oferecida pelo Museu Casa de Portinari estimulou um aumento significativo de visitantes na instituição; a participação no calendário da área museológica fortaleceu a presença da instituição no cenário museológico, os eventos temáticos próprios do museu, como a Semana de Portinari, bem como os periódicos como as oficinas, Domingo com Arte e demais projetos consolidaram e ampliaram o papel sócio-cultural da instituição, notadamente com compromisso com a comunidade local, registrando-se ainda, o importante trabalho no período desenvolvido pelo Museu Casa de Portinari no serviço educativo, notadamente com o público escolar e famílias, inclusive, visitantes com necessidades especiais.

Com relação à META 58 - referente aos dias abertos do Museu a Organização Social justifica o índice a maior, superado em 01 dia tendo em vista a abertura do Museu em segunda-feira para a Semana de Portinari que é realizada no período de 15 a 22 de agosto, sendo que ambos os dias caíram em segundas-feiras.

A Organização Social justifica o significativo aumento de público - META 59 - no Museu Casa de Portinari, com a superação do índice previamente estabelecido, em função da divulgação implementada para a programação do Museu, notadamente nos seus

projetos educativos, bem como a própria realização de uma programação diversificada e atuante que tem atraído um público crescente para a instituição, podendo esse aumento de público ser considerado um fator positivo que reflete o bom trabalho que vem sendo realizado na instituição que se consolida a cada dia como referência no cenário museológico e no relacionamento com os visitantes.

**PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ**

1) Objetivos

- I- Manter exposição de longa duração com base no acervo e na temática do museu, a partir de projeto museológico e curadoria consistente, e que seja acessível e atrativa para diversos públicos.
 II- Criar condições para a acessibilidade às exposições e às atividades desenvolvidas.
 III- Realizar exposições temporárias, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais.
 IV- Desenvolver atividades especiais para participação na ação comemorativa a seguir: Semana dos Museus, Primavera dos Museus, e outros eventos do calendário da área museológica e eventos tradicionais das próprias instituições.
 V- Realizar ações que propiciem a produção, o intercâmbio e a fruição na área de patrimônio cultural, voltadas a profissionais, estudantes e entidades, conciliando parcerias entre Poder Público, terceiro setor e iniciativa privada.
 VI- Manter o museu aberto ao público de terça-feira a domingo, e receber público em geral para visitas espontâneas ou guiadas.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
60	Realizar a manutenção da exposição de longa duração	Manutenção realizada	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
61	Realizar Exposição temporária	Exposição realizada	3º Trim.	00	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	02
			ICM %	100%	200%
62	Implantação da Acessibilidade Expositiva e na Edificação	Plano implantado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
63	Realizar Evento Temático do calendário da área museológica - Primavera dos Museus	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	00	-
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
64	Realizar Evento Temático do calendário da área museológica - Consciência Negra	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
65	Realizar Evento Cultural- Ano Internacional para Afrodescendentes	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
66	Realizar Evento Temático - Dia da cidade	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
67	Realizar Evento Temático - Concurso de Fotografia	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
68	Realizar Evento Periódico - Em Cartaz no Museu	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	02	02
			4º Trim.	03	03
			SEMESTRAL	05	05
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
69	Realizar Evento Periódico – Todo dia é dia de Índio	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	02	02
			4º Trim.	03	03
			SEMESTRAL	05	05
			ICM %	100%	100%
70	Manter o museu aberto ao público de 13 de julho a dezembro de 2011	148 Dias aberto	3º Trim.	69	68
			4º Trim.	79	79
			SEMESTRAL	148	147
			ICM %	100%	99,32%
71	Receber visitantes presencialmente no museu (público total do museu) de 13 de julho a dezembro de 2011	7.300 Visitantes recebidos	3º Trim.	3.600	8.187
			4º Trim.	3.700	6.615
			SEMESTRAL	7.300	14.802
			ICM %	100%	203%

Considerações:

Considerando-se que através de suas exposições, quer a de longa duração, quer as temporárias ou itinerantes o museu realiza sua principal forma de comunicação com o público e a extroversão de seus conteúdos, do processamento das coleções, complementadas por uma programação que enriqueça e amplie a apreciação de seus conteúdos e objetivos o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre cumpriu a totalidade de metas previstas para o programa para o exercício de 2011, conforme o respectivo quadro demonstrativo de metas, indicadores e resultados.

No exercício de 2011 mereceram destaque especial a realização de exposições temporárias no MHP Índia Vanuíre, inclusive com a publicação inédita de catálogo pela instituição, que pelas suas características poderão itinerar e beneficiar outros públicos instituições afins, promovendo e ampliando a atuação extra-muros do museu.

A Organização Social justifica a realização de uma exposição temporária a mais – META 61 – que embora não estivesse prevista enriqueceu sobremaneira a programação do M.H.P. Índia Vanuíre, fruto da parceria com o MAE/USP que através de Convênio celebrado com a ACAM Portinari tem proporcionado a realização de muitas ações, dentre essas a disponibilização da Exposição Fotográfica Harald Schultz.

Ainda, a programação desenvolvida pela instituição, diversificada e abrangendo diversos perfis de público, com destaque para público escolar resultou no aumento significativo de público do MHP Índia Vanuíre.

Há que se pontuar o importante projeto de acessibilidade elaborado para o MHP Índia Vanuíre, podendo ser considerado um dos mais abrangentes e completos nos museus do país, cuja implantação iniciou-se no período, necessitando de maior tempo para conclusão, dada a quantidade e complexidade dos materiais previstos para o mesmo.

Com relação à META 70 referente aos dias abertos do museu a Organização Social justifica o índice a menor de 01 dia tendo em vista que por equívoco de redação o período que devia ser de 14 de julho a 31 de dezembro de 2011, constou 13 de julho, sendo que o dia 13 de julho foi computado no contrato anterior e se finalizou na mesma data.

A Organização Social justifica o significativo aumento de público – META 71 – no M.H.P. Índia Vanuíre, com a superação do índice previamente estabelecido, em função da divulgação implementada para a programação do Museu, notadamente nos seus projetos educativos, bem como a própria realização de uma programação diversificada e atuante que tem atraído um público crescente para a instituição, podendo esse aumento de público ser considerado um fator positivo que reflete o bom trabalho que vem sendo realizado na instituição que se consolida a cada dia como referência no cenário museológico e no relacionamento com os visitantes.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

1) Objetivos

I- Oferecer serviço educativo para grupos de visitantes, preferencialmente mediante agendamento, a fim de ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições para turistas, idosos, grupos de profissionais e outros.

II- Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, viabilizando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos para a educação escolar.

III- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

IV- Oferecer cursos e oficinas de capacitação para professores e educadores em geral.

V- Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Ano Base: 2011		
			Período	Meta Prev.	Realizado
72	Execução de Plano Educativo	Relatório apresentado	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
73	Propiciar visitas guiadas às Exposições (agendadas e espontâneas)	16.000 visitantes atendidos	3º Trim.	11.200	72.515
			4º Trim.	4.800	9.952
			SEMESTRAL	16.000	82.467
			ICM %	100%	515%
74	Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas e privadas	9.000 estudantes atendidos	3º Trim.	4.800	5.532
			4º Trim.	4.200	5.265
			SEMESTRAL	9.000	10.797
			ICM %	100%	120%
75	Propiciar visitas a públicos com necessidades especiais	Relatório de atendimento	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
76	Realizar estudos para aperfeiçoamento de Projetos de Acessibilidade	Estudo realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
77	Elaborar Projeto para Kit Pedagógico	Projeto apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
78	Realizar estudos para implantação do Projeto Museu Verde	Projeto apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
79	Realizar atividades de capacitação para professores	Atividade realizada	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
80	Realizar pesquisa de perfil de público e satisfação	Pesquisa realizada com relatório entregue	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
81	Realizar estudo para atividade pedagógica no site da instituição	Estudo apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
82	Estudos para elaboração de material pedagógico para trabalhos complementares à visita	Estudo apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
83	Estudo para elaboração de publicação Candinho	Estudo apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
84	Elaborar estudos para realização dos espaços lúdicos na esplanada do Museu	Estudo apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Considerações:

Todas as metas previstas para o exercício de 2011 foram realizadas e os objetivos alcançados, conforme respectivo quadro demonstrativo de ações, indicadores e resultados.

A Organização Social informa que o Museu Casa de Portinari, através de seu Serviço Educativo tem buscado uma abrangência extensa, no sentido de possibilitar um maior acesso às informações/conteúdos da instituição e a disseminação do conhecimento sobre o museu, sobre Portinari e seu tempo.

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo essencial estabelecer e fortalecer uma interação efetiva e eficaz entre o museu e seu público, em seus diversos perfis e possibilidades, objetivando ainda a fidelização e renovação de seu público.

Tanto as atividades previstas para complementação e prolongamento da visita, como os materiais elaborados a partir do acervo são fundamentais para ampliar a fruição e experiência do visitante, que através da ludicidade estimula e potencializa a apreensão dos conteúdos e informações oferecidos pelo museu.

Meta 73 - A Organização Social justifica o significativo aumento de público no Museu Casa de Portinari, com a superação do índice previamente estabelecido, em função da divulgação implementada para a programação do Museu, notadamente nos seus projetos educativos, bem como a própria realização de uma programação diversificada e atuante que tem atraído um público crescente para a instituição, podendo esse aumento de público ser considerado um fator positivo que reflete o bom trabalho que vem sendo realizado na instituição que se consolida a cada dia como referência no cenário museológico e no relacionamento com os visitantes.

Meta 74 - A Organização Social justifica o significativo aumento de público no Museu Casa de Portinari, com a superação do índice previamente estabelecido, em função da divulgação implementada para a programação do Museu, notadamente nos seus projetos educativos, bem como a própria realização de uma programação diversificada e atuante que tem atraído um público crescente para a instituição, podendo esse aumento de público ser considerado um fator positivo que reflete o bom trabalho que vem sendo realizado na instituição que se consolida a cada dia como referência no cenário museológico e no relacionamento com os visitantes.

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

1) Objetivos

I- Oferecer serviço educativo para grupos de visitantes, preferencialmente mediante agendamento, a fim de ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições para turistas, idosos, grupos de profissionais e outros.

II- Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, viabilizando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos para a educação escolar.

III- Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

IV- Oferecer cursos e oficinas de capacitação para professores e educadores em geral.

V- Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
85	Execução de Plano Educativo	Relatório apresentado	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
86	Propiciar visitas guiadas às exposições (agendadas e espontâneas)	3.370 visitantes recebidos	3º Trim.	1.670	4.703
			4º Trim.	1.700	4.365
			SEMESTRAL	3.370	9.068
			ICM %	100%	269%
87	Propiciar visitas guiadas a estudantes de escolas públicas e particulares	3.930 estudantes recebidos	3º Trim.	1.930	3.484
			4º Trim.	2.000	2.250
			SEMESTRAL	3.930	5.734
			ICM %	100%	146%
88	Propiciar visitas a públicos com necessidades especiais	Relatório de atendimento	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
89	Elaborar projeto para kit pedagógico	Projeto apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
90	Realizar estudo Projeto Museu Verde	Projeto apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
91	Realizar atividades de capacitação para professores	Atividade realizada com relatório apresentado	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
92	Realizar pesquisa de perfil de público e satisfação	Pesquisa realizada com relatório entregue	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
93	Elaborar material pedagógico para atividades complementares à visita	Projeto apresentado com relatório entregue	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
94	Estudo para ações do ESPAÇO OCA	Projeto apresentado com relatório entregue	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
95	Elaborar estudo para espaço lúdico na instituição	Projeto apresentado com relatório entregue	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Considerações:

Todas metas previstas para o exercício de 2011 foram realizadas e os objetivos alcançados, conforme respectivo quadro demonstrativo de ações, indicadores e resultados.

A Organização Social informa que o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, através de seu Serviço Educativo tem buscado uma abrangência extensa, no sentido de valorizar, articular e difundir o patrimônio etnológico sob sua responsabilidade.

O acervo etnológico do MHP Índia Vanuïre apresenta muito interesse para diversos segmentos de público, notadamente o escolar, no que concerne a objetivos educacionais arrolados nos Parâmetros Curriculares Nacionais dos níveis fundamental e médio, além de ser relevantes para estudantes de ensino superior na área de etnologia e disciplinas afins.

O Serviço Educativo do MHP Índia Vanuïre adquiriu um apoio importante através do conyênio com o MAE/USP, tendo a frente a Dra. Marília Xavier Cury, com notório conhecimento e experiência em educação e comunicação em museus, com destaque para significativas ações de capacitação da equipe do museu.

META 86 - A Organização Social justifica o significativo aumento de público no M.H.P. Índia Vanuïre, com a superação do índice previamente estabelecido, em função da divulgação implementada para a programação do Museu, notadamente nos seus projetos educativos, bem como a própria realização de uma programação diversificada e atuante que tem atraído um público crescente para a instituição, podendo esse aumento de público ser considerado um fator positivo que reflete o bom trabalho que vem sendo realizado na instituição que se consolida a cada dia como referência no cenário museológico e no relacionamento com os visitantes.

META 87 - A Organização Social justifica o significativo aumento de público no M.H.P. Índia Vanuïre, com a superação do índice previamente estabelecido, em função da divulgação implementada para a programação do Museu, notadamente nos seus projetos educativos, bem como a própria realização de uma programação diversificada e atuante que tem atraído um público crescente para a instituição, podendo esse aumento de público ser considerado um fator positivo que reflete o bom trabalho que vem sendo realizado na instituição que se consolida a cada dia como referência no cenário museológico e no relacionamento com os visitantes.

**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI**

1) Objetivos

- I- Executar Plano de Comunicação institucional que fortaleça a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de alta qualidade e interesse cultural.
II- Assegurar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet.
III- Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
96	Manter atualizado e executar Plano de Comunicação Institucional	Relatório trimestral	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
97	Manter o site atualizado com: atividades do museu; oportunidades de trabalho no museu; chamadas para contratações de serviços, e link para ouvidoria da SEC (na página principal) e para o site da SEC	Relatório trimestral	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
98	Elaborar material gráfico impresso para divulgação institucional	Relatório semestral	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
99	Produzir Material de divulgação online do museu	Relatório trimestral	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%

Considerações:

Todas as metas previstas para o programa no exercício de 2011 foram devidamente cumpridas, conforme quadro demonstrativo.

O destaque nesse setor além da importante e constante presença dos museus nos veículos de comunicação como equipamentos culturais públicos do Governo do Estado de São Paulo de alta qualidade e interesse cultural, como comprova o resumo de clipping no corpo do relatório. (ANEXO 09 Pág. 156)

Também, há que se ressaltar que foi realizada prestação de informação sempre atualizada sobre a programação cultural do Museu Casa de Portinari.

As tecnologias de informação e comunicação foram amplamente utilizadas ampliando e potencializando o relacionamento com o público.

A Organização Social adotou como uma de suas principais ferramentas de comunicação o Email Marketing. A opção por essa estratégia deve-se ao fato, entre outros, do alto índice da população possuir um endereço de e-mail.

Assim, o Museu Casa de Portinari possui um mailing que cresce a cada dia, totalizando atualmente aproximadamente três mil endereços de e-mails cadastrados; os interessados em receber os e-mails marketing do Museu Casa de Portinari podem se cadastrar pelo site ou pessoalmente na instituição.

O diferencial dessa ferramenta é se poder escolher um público específico para receber determinado e-mail e a mensagem chega para qualquer pessoa, onde ela estiver; basta abrir sua caixa de e-mail para receber a mensagem.

A produção do e-mail marketing do museu é mensal e conforme a programação da instituição, mantendo o público sempre por dentro de toda a programação e novidades da instituição, quando possível participando e levando acompanhante, aumentando a cada dia mais o mailing do Museu Casa de Portinari.

**PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ**

1) Objetivos

- I- Executar Plano de Comunicação institucional que fortaleça a presença do museu nos veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de alta qualidade e interesse cultural.
II- Asséguar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do museu por meio da internet.
III- Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu.

2) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Ano Base: 2011					
Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
100	Manter atualizado e executar Plano de Comunicação Institucional	Relatório trimestral	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
101	Manter o site atualizado com: atividades do museu; oportunidades de trabalho no museu; chamadas para contratações de serviços, e link para ouvidoria da SEC (na página principal) e para o site da SEC	Relatório trimestral	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
102	Elaborar material gráfico impresso para divulgação Institucional	Relatório semestral	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
103	Produzir material de divulgação online do museu	Relatório trimestral	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%

Considerações:

Todas as metas previstas para o programa no exercício de 2011 foram devidamente cumpridas, conforme quadro demonstrativo.

O destaque nesse setor além da importante e constante presença dos museus nos veículos de comunicação como equipamentos culturais públicos do Governo do Estado de São Paulo de alta qualidade e interesse cultural, como comprova o resumo de clipping no corpo do relatório, mencionado na meta anterior. (ANEXO 09 Pág. 156)

Também, há que se ressaltar que foi realizada prestação de informação sempre atualizada sobre a programação cultural do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre.

As tecnologias de informação e comunicação foram amplamente utilizadas ampliando e potencializando o relacionamento com o público.

A Organização Social adotou como uma de suas principais ferramentas de comunicação o E-Mail Marketing. A opção por essa estratégia deve-se ao fato, entre outros, do alto índice da população possuir um endereço de e-mail.

Assim, o MHP Índia Vanuíre possui um mailing que cresce a cada dia, totalizando atualmente aproximadamente três mil endereços de e-mails cadastrados; os interessados

em receber os e-mails marketing do MHP Índia Vanuíre podem se cadastrar pelo site ou pessoalmente na instituição.

O diferencial dessa ferramenta é se poder escolher um público específico para receber determinado e-mail e a mensagem chega para qualquer pessoa, onde ela estiver; basta abrir sua caixa de e-mail para receber a mensagem.

A produção do e-mail marketing do museu é mensal e conforme a programação da instituição, mantendo o público sempre por dentro de toda a programação e novidades da instituição, quando possível participando e levando acompanhante, aumentando a cada dia mais o mailing do MHP Índia Vanuíre.

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos

I- Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP, por meio da organização, operacionalização e apoio a projetos e atividades em geral, inclusive da prestação de serviços de apoio técnico a outras instituições culturais ou a municípios do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico do SISEM-SP / UPPM / SEC.

II- Ampliar o público atendido pelo museu a partir de ações desenvolvidas na periferia e interior.

III- Apoiar o processo de Municipalização junto a Unidade Gestora, Unidades e Prefeituras

2) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
104	Promover exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior do Estado	10 Exposições Itinerantes em museus e espaços expositivos do interior do Estado	3º Trim.	05	04
			4º Trim.	05	06
			SEMESTRAL	10	10
			ICM %	100%	100%
105	Realizar Assessoria Técnica Museológica	06 Assessorias técnicas realizadas e pareceres elaborados	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	06	06
			SEMESTRAL	06	06
			ICM %	100%	100%
106	Manter os serviços de segurança e vigilância patrimonial e contas de utilidade pública e aluguel de imóvel que abriga o acervo do M.H.P "Bernardino de Campos" em processo de Municipalização	Serviços Executados	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
107	Manter os serviços de segurança e vigilância patrimonial e contas de utilidade pública do M.H.P "Conselheiro Rodrigues Alves" em processo de Municipalização	Serviços Executados	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
108	Manter os serviços de segurança e vigilância patrimonial, Portaria, limpeza do M.H.F.P "Monteiro Lobato" em processo de Municipalização	Serviços Executados	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
109	Realizar Oficinas de capacitação	07 Oficinas de capacitação realizadas	3º Trim.	04	04
			4º Trim.	03	03
			SEMESTRAL	07	07
			ICM %	100%	100%
110	Realizar Curso de Capacitação	01 Curso de capacitação em dois municípios realizados no 2º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	02	02
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
111	Desenvolvimento do programa de ação educativa "Família nos Museus"	01 elaboração de programa ação educativa para ser aplicado em museus do interior	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
112	Encontros preparatórios para ações regionais - SISEM 2012	01 Encontro, com o objetivo de consolidação da ação descentralizada nas Regiões Administrativas e preparação de Encontros Regionais em 2012	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
113	Desenvolvimento do Portal do SISEM	01 customização e disponibilização pública online do Portal	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
114	Cadastro Estadual de Museus online	01 desenvolvimento de Banco de dados e website do Cadastro Estadual de Museus	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
115	Itinerar versão de pequeno porte do Memorial da Inclusão, em acompanhamento à Caravana da Inclusão.	05 itinerâncias.	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	05	05
			SEMESTRAL	05	05
			ICM %	100%	100%
116	Itinerar versão de médio porte do Memorial da Inclusão em museus, Centros Culturais, Feiras e afins.	03 itinerâncias.	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	03	03
			SEMESTRAL	03	03
			ICM %	100%	100%
117	Atualizar versão permanente do Memorial da Inclusão.	01 atualização	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Considerações:

Todas as metas previstas para o exercício foram efetivamente cumpridas, conforme quadro demonstrativo respectivo.

A ACAM Portinari, na qualidade de uma das principais apoiadoras do SISEM - Sistema Estadual de Museus nas ações de fomento aos museus paulistas, notadamente os localizados no interior, nas diversas regiões paulistas, realizou assessorias técnicas para realização de Planos Museológicos, elaboração de projetos de Serviço Educativo, cursos e oficinas de capacitação, inclusive EAD; realização de importante portal para as ações do Sistema e integração efetiva de instituições e profissionais e o necessário Cadastro Online dos Museus Paulistas como referência principal de pesquisa e difusão do panorama paulista de museus, conforme relatório fotográfico. (ANEXO 07 - Pág. 98)

Atividades Administrativas

PROGRAMA DE GESTÃO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA

1) Objetivos

I- Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

II- Realizar as ações orientadas pela Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo, CADA da SEC, garantindo que a documentação arquivística da gestão do museu seja devidamente tratada como documento público, conforme a legislação vigente.

III- Gerir ou terceirizar espaços, mediante prévia aprovação, seguindo as normas de procedimentos da SEC e de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados aos objetivos e projetos dos equipamentos, bem como explorar ou terceirizar cafés, bares e afins para atendimento do público do museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.

IV- Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

V- Apoiar o Processo de Municipalização junto à Unidade Gestora, Unidades e Prefeituras.

2) Público Alvo: Funcionários, fornecedores, visitantes e usuários em geral

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
118	Acompanhamento e Atualização do sistema integrado de gestão	Relatório apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
119	Realizar capacitação dos funcionários para correta utilização das normas e procedimentos administrativos da OS	Funcionários capacitados em 02 capacitações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	02	02
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
120	Realizar capacitação dos funcionários para aperfeiçoamento dos talentos e potencialidades da equipe	Funcionários capacitados em 02 capacitações realizadas	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	02	02
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
121	Elaborar relatórios dos gastos mensais com utilidades públicas, impostos e taxas (com indicativo de pagamento no prazo)	02 relatórios entregues	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
122	Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo	Índice de liquidez seca satisfatório = ou maior que 1 Relatório trimestral entregue	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
123	Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais)	Índice de cobertura das despesas satisfatório = ou maior que 1 Relatório trimestral entregue	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
124	Controlar as despesas de pessoal por área (funcionários da área meio x funcionários da área fim)	Índice satisfatório = 0,5/0,7 Relatório trimestral entregue	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
125	Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão	Índice satisfatório = 65% Relatório trimestral entregue	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
126	Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão	Índice satisfatório = 15% dos 65% do limite total de gastos com pessoal Relatório trimestral entregue	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
127	Manutenção de documentos de arquivo conforme Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública de SP e da Tabela de Temporalidade das Atividades-Fim da SEC	Relatório entregue no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
128	Manutenção da relação de documentos para eliminação junto à CADA	Relatório entregue no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
129	Manter atualizada a relação de bens patrimoniais (Anexo IV do contrato de gestão).	Relação entregue no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
130	Implantar Manual de Normas e Procedimentos de Arquivo	Relatório entregue no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
131	Organizar e adequar os termos documentais conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Relatório entregue no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
132	Manutenção de setor de arquivo administrativo, com atribuições definidas	Relatório entregue no 4º trimestre	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
			SEMESTRAL	100%	100%
133	Manutenção do Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição	Plano entregue	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
134	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Lei Roaunet, PROAC, Lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	Recurso Captado = 2% do repasse da Secretaria de Estado da Cultura para o exercício de 2011	3º Trim.	0,7%	0,21%
			4º Trim.	1,3%	-
			SEMESTRAL	2%	0,21%
			ICM %	100%	10,36%
135	Elaborar estudo para criação de lojas	Estudo apresentado	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
136	Submeter projetos para aprovação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / ProAC / municipal)	02 Projetos Submetidos	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	02	02
			SEMESTRAL	02	02
			ICM %	100%	100%
137	Entregar relatório quadrimestral de despesas e receitas conforme LDO	Relatório entregue	3º Trim.	01	01
			4º Trim.	00	-
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%
138	Entregar DOAR	Entrega até o 10º dia de cada mês subsequente na SEFAZ	3º Trim.	02	02
			4º Trim.	03	03
			SEMESTRAL	05	05
			ICM %	100%	100%
139	Aplicar 1% do valor repassado pela SEC no Fundo de Contingência	Apresentação de Relatório Semestral	3º Trim.	00	-
			4º Trim.	01	01
			SEMESTRAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Considerações:

Todas as metas previstas para o programa no exercício de 2011 foram cumpridas, conforme quadro demonstrativo; sendo que apenas a Meta 134 obteve cumprimento parcial, conforme justificativa da Organização Social a seguir:

A Organização Social informa que embora tenha efetuado muitos esforços, inscrevendo nas leis vários projetos, considerando-se que são mecanismos para captação de recursos, não foi possível efetivar a captação.

Primeiramente, pelo fato da demora na análise e aprovação dos projetos, também, na região não existem muitas empresas praticando a renúncia fiscal; mesmo assim a Diretora Executiva visitou várias empresas, apresentou projetos e possibilidades para patrocínio, não obtendo êxito de imediato, a posição das empresas é que farão uma análise, estudarão a questão; mas as apurações e liberações de recursos devem acontecer em consonância ao Plano de Trabalho, o que não ocorreu no período em questão.

Esclarecemos que os resultados não dependem só do empenho da Organização Social, envolvendo terceiros, numa dinâmica difícil para o interior que ainda não está engajado nos patrocínios por Renúncia Fiscal.

A Organização Social informa que tem buscado de forma contínua realizar uma gestão eficiente, dentro dos princípios de economicidade, transparência e qualidade, em consonância com as diretrizes da Unidade Gestora, visando garantir a preservação e difusão dos acervos sob guarda dos museus estaduais do interior.

Destacaram-se no exercício, além dos cumprimentos em dia das obrigações contábeis e demonstrativas da movimentação financeira, as capacitações da equipe, o gerenciamento dos Recursos Humanos, sem qualquer tipo de ocorrência, a correta aplicação do Manual de Compras e Contratação de Serviços, e a importante readequação e atualização do sistema de gestão financeira integrado.

A Organização Social utiliza o software FIRST, desenvolvido pela TOTVS, uma das melhores empresas de ERP do mercado, cuja adequação proporcionou a implantação de um Plano de Contas rico em Centros de Custos e Categorias Financeiras (Contas de Despesas e Receitas) em consonância com a Estrutura Orçamentária fornecida pela SEC como modelo, que atualmente possibilita a geração de relatórios que permitem identificar a origem e aplicação dos recursos, bem como efetuar análises gerenciais para auxiliar nas tomadas de decisões e para o abastecimento de diversos relatórios de prestação de contas.

Essa busca pela melhoria, nos processos de trabalho na Organização Social resultou que, hoje as informações entre os departamentos Financeiros, Compras, Contratos e Administrativo estejam integrados, permitindo aos mesmos o compartilhamento de informações com maior segurança, rapidez e com o nível de padronização e parametrização necessários ao modelo de gestão em vigor.

Metas Condicionadas

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos

I- Ampliar as realizações no escopo dos programas e objetivos descritos neste plano de trabalho, mediante novo aporte de recursos por parte do Estado ou captação de recursos incentivados ou diretos pela OS, para além do percentual do contrato de gestão.

OBS: As metas abaixo descritas só serão realizadas mediante aporte de recursos adicionais.

2) Público Alvo: Funcionários, fornecedores, visitantes e usuários em geral

Ano Base: 2011

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
140	Implantação do Espaço Ateliê	Projeto realizado com relatório entregue	3º Trim.	00	
			4º Trim.	01	
			SEMESTRAL	01	
			ICM %	100%	
141	Exposição "Capela da Nonna: Fé, religiosidade e arte"	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	
			4º Trim.	01	
			SEMESTRAL	01	
			ICM %	100%	
142	Exposição: Os Kaingang no Oeste de São Paulo	Exposição realizada	3º Trim.	00	
			4º Trim.	01	
			SEMESTRAL	01	
			ICM %	100%	
143	Realizar Evento Periódico – Ciclo de Conferências MHP Índia Vanuïre	Eventos realizados com relatório apresentado	3º Trim.	02	
			4º Trim.	03	
			SEMESTRAL	05	
			ICM %	100%	
144	Realizar Evento Periódico – Seminário Povos Indígenas MHP Índia Vanuïre	Evento realizado com relatório apresentado	3º Trim.	00	
			4º Trim.	01	
			SEMESTRAL	01	
			ICM %	100%	

Considerações:

Com relação às metas condicionadas a Organização Social informa que no exercício realizou vários encaminhamentos para sua realização, a saber:

Metas 140/141:

Os projetos foram submetidos às Leis de Incentivo, estando em fase de captação de recursos e aceito e em análise para aprovação final respectivamente.

Metas 142/143/144

Os projetos foram elaborados; ainda no exercício estiveram em fase de pré-produção.

Todas as metas, como consequência das ações já efetuadas pela Organização Social, têm perspectiva para realização no próximo exercício. (ANEXO 08 Pág. 111)

Relação de Anexos Técnicos e Administrativos

Anexos Técnicos



ANEXO Nº 01

Relatório Anual das ações realizadas

META:

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Análise Qualitativa das Matérias

ANÁLISE QUALITATIVA DAS MATÉRIAS ACAM Portinari 2011

Análise qualitativa das matérias de Janeiro		
Positivas	106	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	106	100%

Análise qualitativa das matérias de Fevereiro		
Positivas	134	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	134	100%

Análise qualitativa das matérias de Março		
Positivas	153	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	153	100%

Análise qualitativa das matérias de Abril		
Positivas	158	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	158	100%

Análise qualitativa das matérias de Maio		
Positivas	133	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	133	100%

Análise qualitativa das matérias de Junho		
Positivas	175	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	175	100%

Análise qualitativa das matérias de Julho		
Positivas	98	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	98	100%

Análise qualitativa das matérias de Agosto		
Positivas	126	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	126	100%

Análise qualitativa das matérias de Setembro		
Positivas	118	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	118	100%

Análise qualitativa das matérias de Outubro		
Positivas	220	%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	220	100%

Análise qualitativa das matérias de Novembro		
Positivas	115	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	115	100%

Análise qualitativa das matérias de Dezembro		
Positivas	89	100%
Neutras	0	0%
Negativas	0	0%
Total	89	100%

Totalizando 1.625 matérias positivas.

ANEXO Nº 02

Relatório Anual das ações realizadas

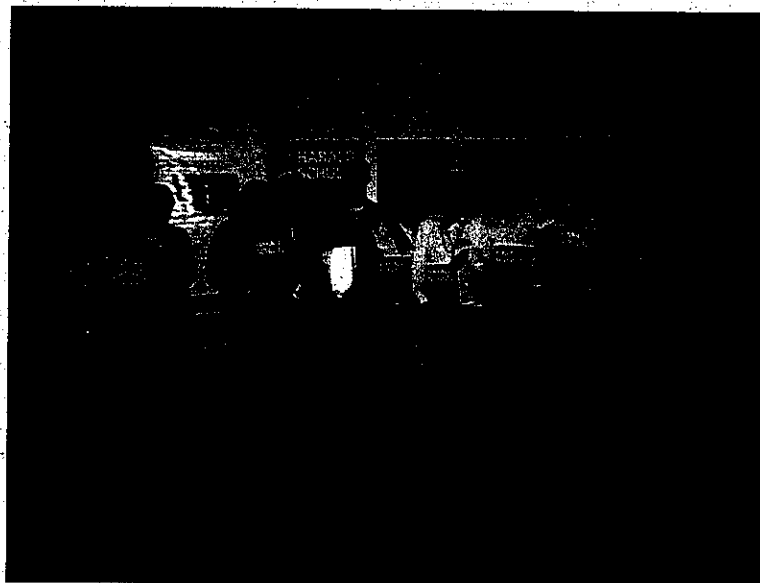
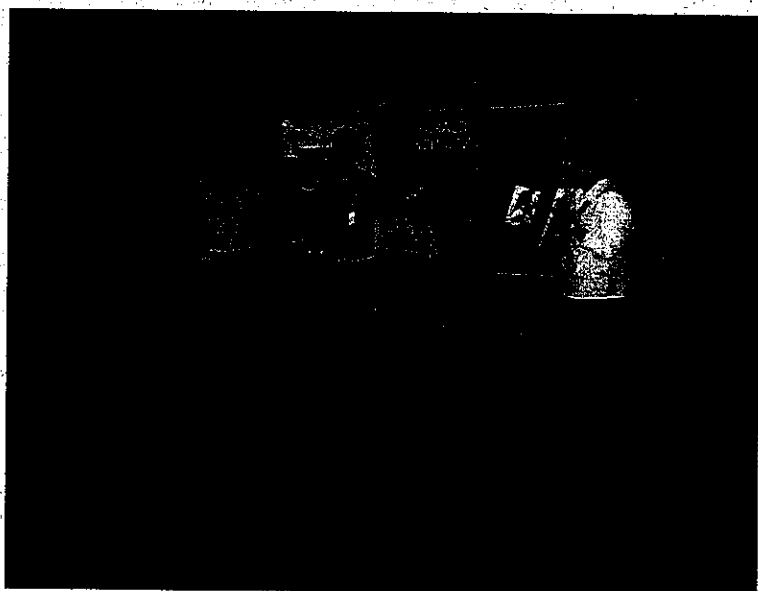
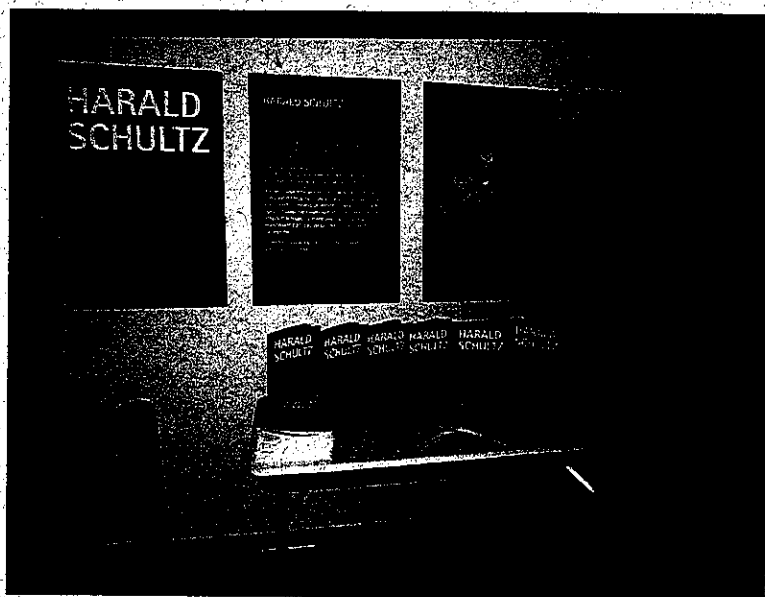
META:

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

Exposição Temporária "Harald Schultz"



HARALD SCHULTZ



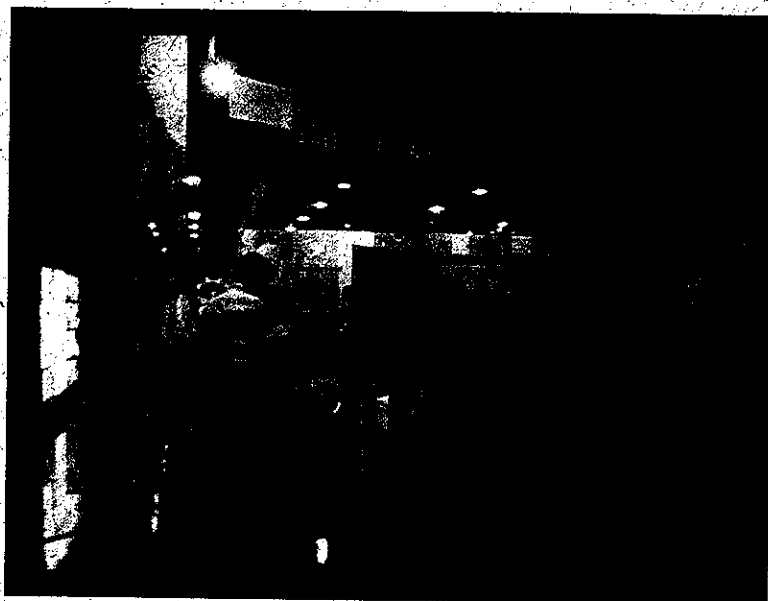
ANEXO Nº 03

Relatório Anual das ações realizadas

META:

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

Exposição Temporária "Cores do Xingu"



ANEXO Nº 04

Relatório Anual das ações realizadas

META:

MUSEU CASA DE PORTINARI

Pesquisa de Público - Tabulação Geral



MUSEU CASA DE PORTINARI:

PESQUISA DE PÚBLICO

TABULAÇÃO GERAL

ANO BASE 2011



Análise dos questionários do Museu Casa de Portinari

Data:	2011
Gênero:	Visitante
Número de questionários:	806

Dados Demográficos

Sexo		Faixa Etária		Escolaridade		Estado Civil	
Homens	320	Até 10 anos	14	Fundamental Incompleto	40	Solteiro(a)	262
Mulheres	368	De 11 a 20 anos	42	Fundamental Completo	15	Casado(a)	329
		De 21 a 30 anos	119	Médio Incompleto	34	Viúvo(a)	10
		De 31 a 40 anos	106	Médio Completo	49	Separado / Divorciado(a)	54
		De 41 a 50 anos	107	Superior Incompleto	94	Outros	8
		De 51 a 60 anos	79	Superior Completo	202		
		De 61 a 70 anos	46	Pós Graduação	185		
		Acima de 71 anos	12	Sem orientação escolar	0		

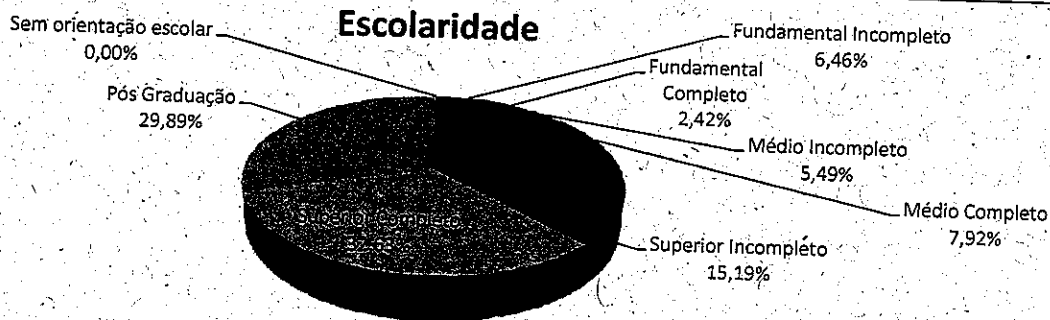
Sexo



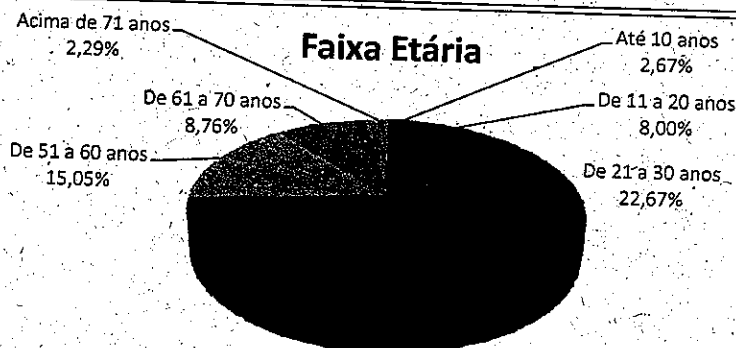
Estado Civil



Escolaridade



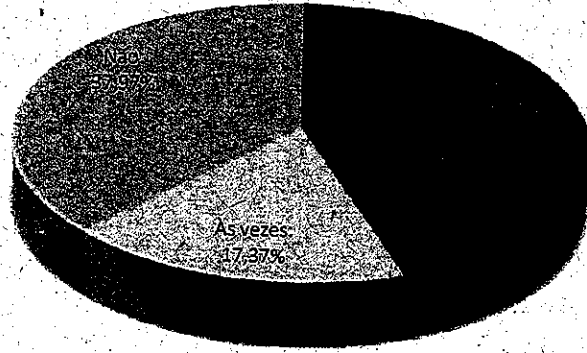
Faixa Etária



1- Você visita sempre museus? Com que frequência?

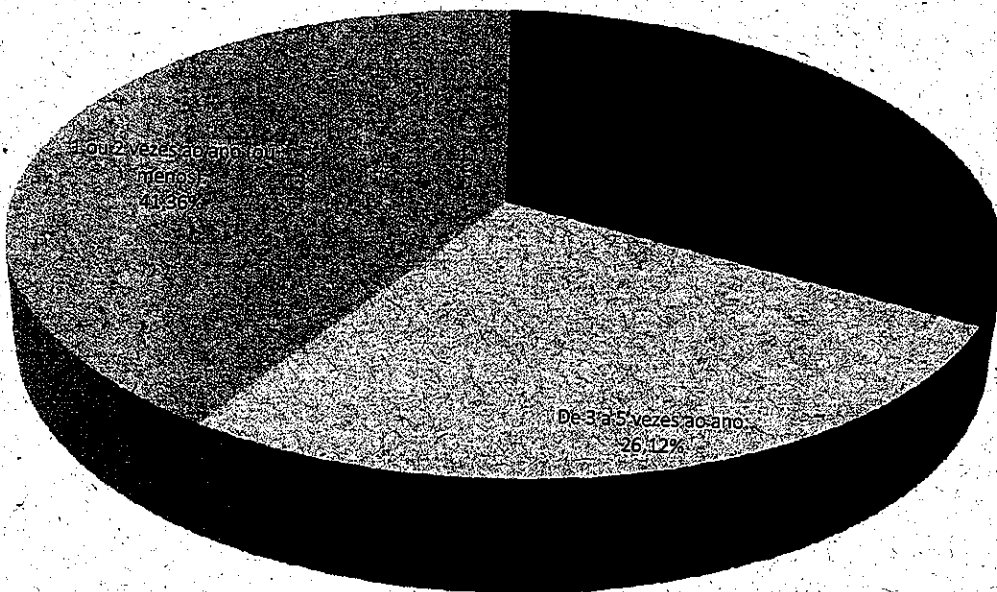
Sim	360
Às vezes	140
Não	306

Visita sempre museus?



6 ou mais de 6 vezes ao ano	254
De 3 a 5 vezes ao ano	204
1 ou 2 vezes ao ano ou menos	323

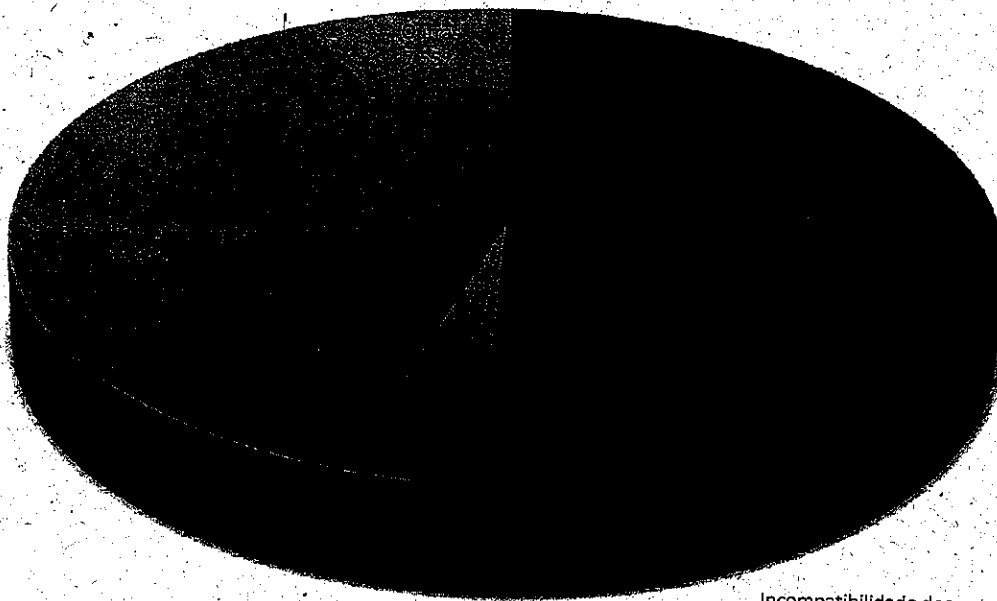
Frequência



2- Qual a maior dificuldade para realizar essa visita?

	169
Incompatibilidade dos horários do museu	198
Ausência de Sinalização	19
Recursos financeiros	55
Falta de Oportunidade	9
Não encontrar dificuldades	35
Outras	336
	67

Dificuldades de visitação



Recursos financeiros 1,01%
Ausência de Sinaliza o 6,19%
Incompatibilidade dos horários do museu 2,14%
Falta de Oportunidade 3,94%

3- O que mais lhe agradou em nosso museu?

	239
	15
	120
	12
	27
	22
	37
Recursos Tecnológicos	19
Preservação	103
	195
Painéis Explicativos	21
	27
Conhecimento sobre Portinari	102
Apresentação do Museu	25
A casa em si	49
Jardins	155
Outros	67

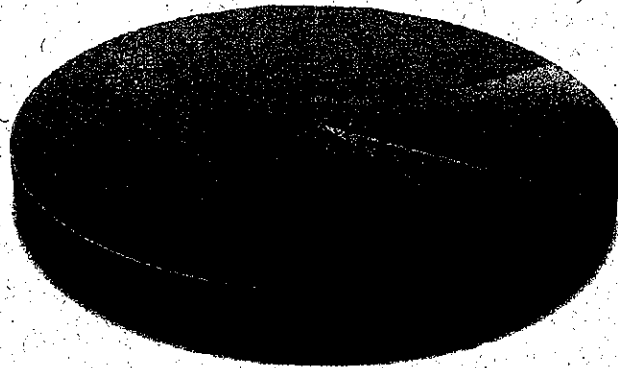
O que mais agrada os visitantes do Museu Casa de Portinari



4- O que menos lhe agradou em nosso museu?

	1
	2
Apresentação do Museu	24
	3
	30
Regras:	54
Questões técnicas	30
Nada:	582
Outros:	69

O que menos agrada no Museu Casa de Portinari?

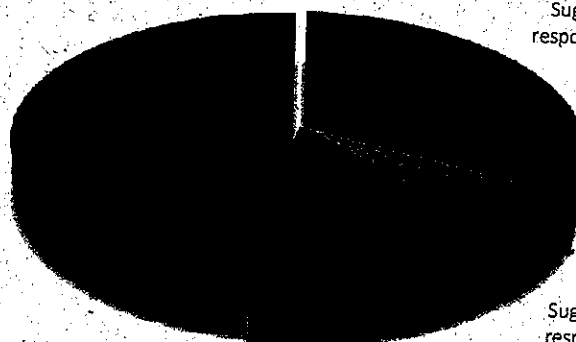


Atendimento: 0,13%
 Segurança: 0,25%
 Apresentação do Museu: 3,02%
 Limpeza: 0,38%
 Acervo: 3,77%
 Regras: 6,79%
 Questões técnicas: 3,77%

5- Gostaria de nos deixar alguma sugestão?

	278
	5
	55
	121
	419

Direcionamentos das sugestões



Sugestões voltadas para responsabilidades do museu: 31,66%
 Sugestões voltadas para responsabilidades da paróquia: 0,57%
 Sugestões voltadas para responsabilidade pública: 6,26%
 Sugestões como incentivo ao trabalho do museu: 13,78%

6- Observações acerca dos questionários deste mês

ANEXO Nº 05

Relatório Anual das ações realizadas

META:

MUSEU CASA DE PORTINARI

Relatório Técnico de ações emergenciais

RELATÓRIO TÉCNICO DE INTERVENÇÃO EMERGENCIAL

MURAL "SÃO JORGE MATANDO O DRAGÃO"

MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI – SP

Este relatório reporta os serviços executados no mural "São Jorge matando o dragão", pertencente ao Museu Casa de Portinari, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2011.

Os referidos serviços foram executados devido à ocorrência de grande instabilidade na parede onde o mural está localizado, que afeta o referido mural e também o mural "São Francisco falando às aves", conforme descrito em relatório técnico emergencial datado de 30 de novembro de 2011.

A primeira medida foi adotada pelo próprio Museu, consistindo na interdição da área da recepção, sala de monitoria e antiga loja, visando reduzir as vibrações na parede, produzida pelos passos dos visitantes e funcionários no assoalho, e que repercutem nas paredes.

Tanto quanto nos foi possível avaliar, esta medida será suficiente para reduzir ou eliminar temporariamente os impactos sobre o mural "São Francisco falando às aves", que continuará a ser monitorado pela nossa equipe técnica e pela própria equipe do Museu, que foi habilitada dentro do Plano de Conservação do Acervo atualmente em implantação.

Assim, a intervenção limitou-se somente ao mural "São Jorge matando o dragão", conforme descrito abaixo.

1. PROCEDIMENTOS PRELIMINARES

1.1 Elaboração de proposta técnica

Conhecendo-se o problema e o próprio mural, formulou-se teoricamente uma proposta de procedimentos e materiais a serem empregados, limitando-se ao mínimo necessário à estabilização temporária do mural, até a execução de uma restauração propriamente dita.

Conforme descrito na reunião realizada na sede do SISEM no dia 8/12/11, a intervenção proposta seria basicamente a aplicação de um reforço pela face dianteira do mural, feito da forma mais delicada possível. Seria assim protegida apenas a área central do mural, situada acima da espaleta (trecho estreito de parede) entre as duas portas. Esta é a única área onde se manifesta o problema de rachaduras e perda de material, por não possuir o reforço estrutural pelo verso.

Pretende-se, com este reforço, dar unidade ao trecho afetado, evitando o surgimento de novas rachaduras e a ampliação das existentes, até que se concretizem as medidas necessárias para a estabilização completa da parede.

Propôs-se um faceamento, composto de uma camada de papel japonês, uma camada de entretela e uma de tela reforçada, aderidas à superfície da pintura, previamente protegida com um filme de material facilmente removível, que isolasse os materiais pictóricos do contato direto do adesivo. Desta forma ter-se-ia sucessivas camadas de materiais crescentemente mais resistentes, que dificultariam a ampliação das rachaduras e garantiriam a unidade do trecho faceado em caso de alguma ruptura inevitável, evitando mais quedas de material do revestimento ou de pintura.

Foram consultados os relatórios anteriores referentes a este mural, em particular o Relatório Técnico que reporta o restauro executado em 1989. Foi especialmente importante a informação sobre a remoção, então executada, de uma camada de cola PVA, empregando-se tolueno, que em nada afetou o material pictórico original de Portinari. Com base neste dado pode-se propor o uso do verniz Soluvar Satin Spray, habitualmente empregado em restauro, como camada de proteção provisória para possibilitar o uso de adesivo sobre a superfície pictórica. Após a remoção do faceamento, o verniz proposto poderá ser removido apenas com uso de white spirit, ainda menos agressivo que o tolueno, e com o mesmo se necessário.

Dada a delicada natureza do mural, executado sobre um revestimento composto de cal e areia, pouco aderido à alvenaria, e ao seu estado especialmente frágil, conforme todos os relatórios anteriores, foram realizados estudos e testes de todos os procedimentos propostos antes da sua efetiva aplicação.

1.2 Testes preliminares

- a) aplicação dos materiais propostos para isolamento (verniz Soluvar Satin Spray) e adesão (metil-celulose) em placa de vidro, e conferência da perfeita remoção apenas com uma leve aplicação de white spirit;
- b) repetição do teste numa pequena área do mural, confirmando-se o comportamento inócuo para a pintura original e removendo apenas o material de reintegração cromática empregado na restauração de 1989.

2. PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS

- registro fotográfico do estado antes, durante e após a intervenção
- limpeza superficial
- aplicação e secagem total de verniz Soluvar Satin Spray

- preparação do papel japonês, desfiando-se as bordas para evitar a ocorrência de degraus que possam causar marcas
- posicionamento do papel japonês e aplicação delicada do metil-celulose pela face dianteira, a pincel
- aplicação de entretela pelo mesmo método
- aplicação de tela de poliéster revestida de PVC pelo mesmo método
- aplicação de fita crepe à parede, nos trechos acima e abaixo da área protegida
- colagem da tela à parede com adesivo PVA, nos trechos acima e abaixo da área protegida

Informação técnica – tela de poliéster

Todos os materiais são amplamente utilizados em restauro de pintura e referidos na bibliografia especializada. A tela de poliéster é menos usual, porquanto segue informação técnica básica. Foi empregada a tela marca "ARGATELA", produzida por Ernetex Indústria e Comércio Ltda., fabricante de tecidos técnicos para a construção civil. Segundo o fabricante, *"é uma tela confeccionada com fios de poliéster de alta tenacidade, revestida com PVC. A Argatela apresenta uma alta durabilidade, por não sofrer a ação alcalina da argamassa, justamente por ser revestida em PVC. Especialmente criada para armação e revestimento de paredes, estruturação e revestimento de alvenarias e especial para argamassas na prevenção total de fissuras."*

É adequada ao uso proposto, por ser quimicamente inerte, não contaminar os materiais com qualquer outro produto e por ser dimensionalmente estável.



Aplicação do verniz Soluvar Satin em spray



Detalhe da aplicação do metil-celulose sobre o papel japonês, que se torna transparente quando molhado (lado esquerdo).



Aspecto geral da aplicação do papel japonês com metil-celulose, partindo do centro para as bordas a fim de evitar enrugamento.

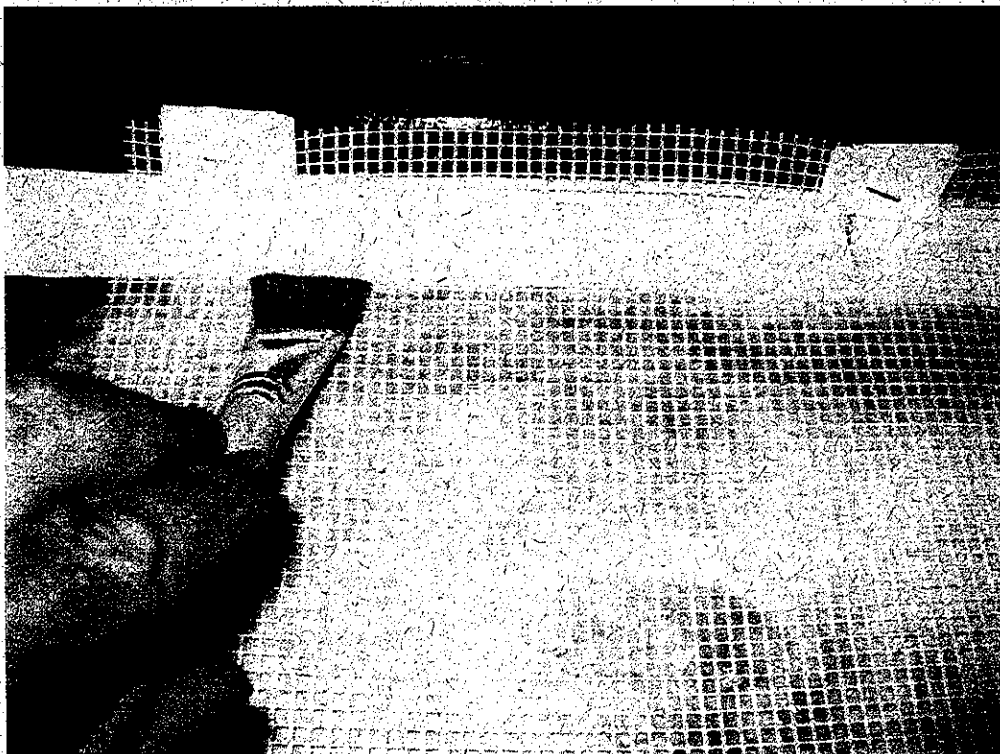


Aspecto da camada de papel japonês após a secagem do adesivo.

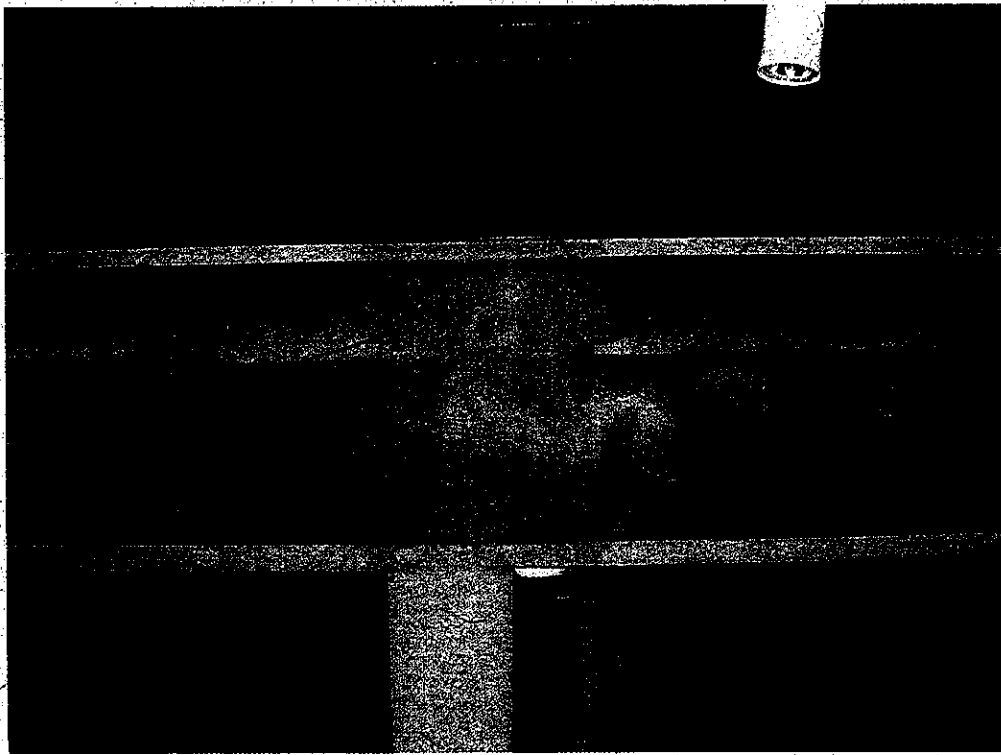
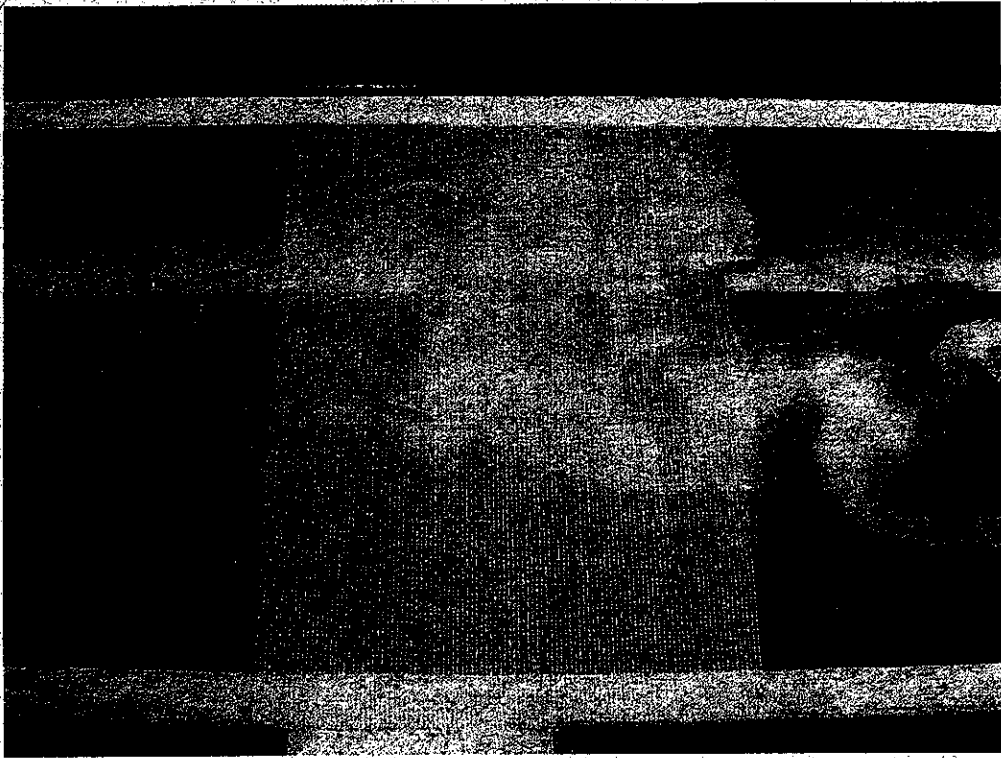
Juliano Moraes



Aspecto após a aplicação da entretela e secagem do adesivo.



A aplicação da tela de poliéster revestida de PVC. Notar que foi grampeada no forro, para evitar que o seu peso incida sobre o mural.



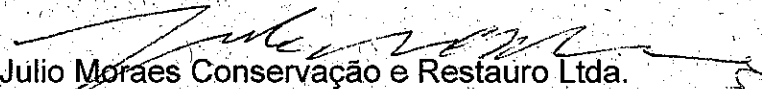
Detalhe da área faceada e aspecto geral do mural após a intervenção.

My

3. RECOMENDAÇÕES E ADVERTÊNCIAS

- a) Embora tenha sido executado com todas as precauções e limite-se estritamente ao mínimo necessário, o faceamento deverá permanecer o menor tempo possível, pois sempre impede a completa observação do mural. Além disso, em caso de alguma movimentação muito ampla e violenta, o trecho faceado será salvo mais ou menos íntegro, porém poderá ser arrancado do resto do mural e se romperá inevitavelmente em caso de queda.
- b) Reiteramos enfaticamente a recomendação final do relatório técnico emergencial de 30 de novembro, de que as medidas acima são **paliativas e de caráter temporário**, e que a resolução definitiva dos problemas mencionados e de inúmeros outros que afetam a casa e as obras de arte, **só poderá ser obtida mediante a restauração completa das edificações que compõem o museu.**

São Paulo, 14 de dezembro de 2011.


Julio Moraes Conservação e Restauro Ltda.

ANEXO Nº 06

Relatório Anual das ações realizadas

META:

METAS CONDICIONADAS

Documentação Projetos

Projeto Cultural

Identificação

PRONAC 117303	Nome do Projeto Ateliê "Vivendo a Arte de Portinari"
CNPJ / CPF 01.845.656/0001-78	Proponente Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari

UF / Mecanismo / Área / Segmento / Processo					
UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
SP	Mecenato	Artes Visuais	Plásticas	01400.026873/2011-63	Artigo 26

Síntese do Projeto

O presente projeto destina-se à construção e ao funcionamento de um ateliê artístico desmontável e móvel integrado ao Museu Casa de Portinari em Brodowski, voltado ao público freqüentador do referido Museu.

Valores					
Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	Captação / Convênio (E)
223.880,00	0,00	223.880,00	213.900,00	213.900,00	0,00

Situação

Dt.Situação 03/01/2012	Situação E10 - Autorizada a captação total dos recursos
----------------------------------	---

Providência Tomada
Prorrogação aprovada

Última Tramitação

Emissor Daniella M. Lira	Dt.Envio 28/10/2011	Estado Recebido
Destino SEFIC/GEAR/SACAV	Receptor Ana P. G. Santana	Dt.Recebimento 28/10/2011

Despacho
PARA ELABORAÇÃO DA PORTARIA QUE AUTORIZA A CAPTAÇÃO DE RECURSOS.

Localização atual do projeto

A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.
SEFIC/GEAR/SACAV

Projeto Cultural

Identificação

PRONAC 1114128	Nome do Projeto Capela da Nonna: Fé, Religiosidade e Arte
CNPJ / CPF 01.845.656/0001-78	Proponente Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari

UF / Mecanismo / Área / Segmento / Processo
--

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
SP	Mecenato	Artes Visuais	Plásticas	01400.041608/2011-13	Artigo 18

Síntese do Projeto

Este projeto tem o intuito de realizar a montagem da exposição "Capela da Nonna: Fé, Religiosidade e Arte" nos municípios de São Paulo, Taubaté, Piracicaba e Taubaté no Estado de São Paulo, e nos municípios de Manaus (AM), Belém (PA) e Palmas (TO). A exposição contará com uma réplica em tamanho natural da "Capela da Nonna", capela pintada por Cândido Portinari para a sua avó, cujo original encontra-se no município de Brodowski/SP.

Valores

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	Vl. Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	Vl. Projeto (E = B + D)	Captação / Convênio (E)
433.190,00	0,00	433.190,00	0,00	0,00	0,00

Situação

Dt. Situação 10/01/2012	Situação C10 - Projeto incluído em pauta para avaliação da CNIC
-----------------------------------	---

Providência Tomada
Projeto aguardando a próxima reunião.

Última Tramitação

Emissor	Dt. Envio	Estado
Destino	Receptor	Dt. Recebimento
Despacho		

Localização atual do projeto

A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.
SEFIC/GEAAP/SUAPI/DIAAPI

Informações complementares**Síntese do Projeto**

Este projeto tem o intuito de realizar a montagem da exposição "Capela da Nonna: Fé, Religiosidade e Arte" nos municípios de São Paulo, Taubaté, Piracicaba e Tatuí no Estado de São Paulo, e nos municípios de Manaus (AM), Belém (PA) e Palmas (TO). A exposição contará com uma réplica em tamanho natural da "Capela da Nonna", capela pintada por Cândido Portinari para a sua avó, cujo original encontra-se no município de Brodowski/SP.

Objetivos

Este projeto tem como objetivo propiciar ao público um contato mais profundo com as obras do artista plástico brasileiro Cândido Portinari.

Cândido Portinari (1903-1962) é considerado um dos artistas mais prestigiados do país e foi o pintor brasileiro a alcançar maior projeção internacional. Produziu cerca de 5.000 obras, entre pinturas murais, telas, desenhos e gravuras, tendo explorado todas as técnicas em suas diversas possibilidades. Dono de um espírito empreendedor foi, sobretudo, um inovador, tanto na forma quanto no conteúdo, passando por diversas transformações das práticas pictóricas ao longo de sua trajetória artística.

Uma de suas obras de especial importância é denominada "Capela da Nonna". Esta capela foi construída em um anexo à residência onde moravam, no município de Brodowski/SP, e foi pintada por Portinari no início de 1941 especialmente para a sua avó Maria Sandri Torquato, senhora de muita fé e religiosidade que estava doente e impossibilitada de ir à igreja.

A obra é formada por oito grandes murais (pinturas feitas na parede) executados em têmpera, técnica que utiliza como tinta uma mistura de água, substâncias oleosas, ovo e pigmento em pó. As pinturas representam santos e santas de devoção da família, entre eles São Francisco de Assis, Santa Luzia, São Pedro e São João Batista.

Retomando uma tradição presente na pintura do século XV entre artistas flamengos e italianos, Portinari cria figuras sacras com a fisionomia de familiares e amigos. "Dentro da capela está o Portinari mais íntimo que existe, são obras nas quais ele retrata a família, diferentes dos trabalhos mais conhecidos", diz o restaurador Júlio Moraes.

Assim, no rosto de São Pedro, Portinari retratou a face de seu pai, Batista Portinari; seu filho, João Cândido, é o menino Jesus nos braços de Santo Antonio de Pádua, - com o rosto de um amigo do pintor. Além dos murais, em cada lado do pequeno altar, Portinari pintou dois vasos com flores.

Visando levar para outras regiões o conteúdo desta obra, pretende-se realizar a exposição "Capela da Nonna: Fé, Religiosidade e Arte" nos municípios de São Paulo, Taubaté, Piracicaba e Tatuí no Estado de São Paulo, e nos municípios de Manaus (AM), Belém (PA) e Palmas (TO).

A Exposição será inaugurada no município de São Paulo, em local a ser determinado na fase de pré-produção do projeto, e em seguida irá itinerar para o interior do Estado nos municípios de Taubaté, Piracicaba e Tatuí. No momento posterior, a exposição será levada para outros Estados, permanecendo cerca de 02 meses em cada localidade.

Durante o período em que a Exposição permanecer aberta ao público, será oferecido um serviço de Ação Educativa com monitoria e atividades complementares que enriquecerão a experiência dos visitantes.

Justificativa

Segundo o crítico de arte Jacob Klintowitz, a importância de Cândido Portinari no contexto artístico nacional é imensa: "É o nosso principal muralista, o nosso maior pintor histórico, o autor da maior obra sacra do país, o mais expressivo retratista e, finalmente, ele é o artista que apresenta o mais completo retrato do Brasil já feito até hoje."

No conjunto da obra de Portinari merece destaque a arte religiosa. O pintor produziu mais de 400 obras com tema sacro, podendo ser considerado um dos maiores pintores sacros do século XX.

Um dos pontos altos da arte sacra de Portinari é sem dúvida a "Capela da Nonna", pela emoção da qual está impregnada, pela sua incomparável simplicidade e, ao mesmo tempo, pela sua força arrebatadora e comovente.

A montagem de uma réplica da "Capela da Nonna" em diversas capitais e municípios brasileiros é extremamente pertinente para que um grande número de pessoas aprofunde o contato com a produção artística de Cândido Portinari. Nesse sentido, a execução do presente projeto amplia as possibilidades de aproximação entre o espectador e a capela pintada por Portinari, já que atualmente ela só pode ser vista por aqueles que vivem ou podem deslocar-se para o município de Brodowski no Estado de São Paulo.

Fonte: Revista de Cultura nº 48 (Novembro de 1995)

Acessibilidade

O projeto expositivo prevê o total acesso para cadeirantes, com rampas de entrada e corredores largos. O piso será demarcado com trajeto tátil para os deficientes visuais, e os textos da exposição terão uma versão em *braille*.

Democratização de acesso

O ingresso à exposição será totalmente gratuito, possibilitando assim uma ampla democratização de acesso ao conteúdo da proposta cultural.

Etapa de trabalho

1. Seleção dos profissionais e prestadores de serviço (Abril de 2012)
2. Construção e montagem da estrutura (Maio e Junho de 2012)
3. Abertura da exposição para o público em São Paulo (Julho e Agosto de 2012)
4. Desmontagem e itinerância para o município de Taubaté (Setembro e Outubro de 2012)
5. Desmontagem e itinerância para o município de Piracicaba (Novembro e Dezembro de 2012)
6. Desmontagem e itinerância para o município de Tatuí (Janeiro e Fevereiro de 2013)
7. Desmontagem e itinerância para o município de Manaus (Março e Abril de 2013)
8. Desmontagem e itinerância para o município de Belém (Maio e Junho de 2013)
9. Desmontagem e itinerância para o município de Palmas (Julho e Agosto de 2013)
10. Realização dos últimos pagamentos e prestação de contas ao patrocinador e ao Ministério da Cultura (Setembro e Outubro de 2013)

Ficha Técnica

Angélica Fabbri – curadora

Formada em museologia com MBA em Gestão de Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Angélica é diretora executiva da Associação Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari. Desde 1984 é responsável pela área de projetos de Museu Casa de Portinari em Brodowski, coordenando as atividades educativas e gerenciando as propostas pedagógicas do Museu.

Candotti Cenografia – cenografia

A Candotti Cenografia cria projetos culturais e tem como um dos objetivos colaborar no desenvolvimento de propostas que fortaleçam e enriqueçam a sociedade, abordando os temas através de cenografias.

Nosso compromisso é desenvolver e construir caminhos dentro da Cenografia, que inspirem desejos, vontades e

contêm histórias em diversos tempos. Seguindo um roteiro, o desenvolvimento empresarial e as ações empreendedoras, podem estar contidas em imagens dentro de uma proposta mágica, onde a mensagem possa ser decifrada de forma leve e objetiva.

Nossos compromissos são: a produção com qualidade e responsabilidade, interesse na pesquisa e na busca de novos materiais, preservação do ideal do cliente, atenção no desenvolvimento das etapas com integração da equipe, fidelidade e compromisso ao projeto apresentado.

Nossa meta é conseguir aliar responsabilidade, sustentabilidade e acessibilidade dentro de projetos criativos.

Alguns trabalhos realizados:

- Uma casa mil olhares 2011 - Kraft Alimentos itinerância pelo Brasil
- Portinari, Mãos de Pintor/Coração de Poeta 2011 - Acam Portinari Ribeirão Preto
- Vamos caçar Saci? 2011- Município de Taubaté - Casa de Monteiro Lobato
- Craques do Cartum na Copa 2011- Banco do Brasil - RJ
- Ouvir para Crescer 2010 - Projeto Educativo Itinerante de Musica para RVP
- Memorial da Inclusão 2010 - Exposição Permanente para a Secretaria da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo
- Carnaval não é só Samba 2009 - SESC SP
- Criança do Café na Escola 2009 - CECAFÉ SP
- Cariri Sertão 2009 - Sesc SP
- Choro do Quintal ao Municipal 2008 - BNDS - Sesc SP - Natura SP
- 100 Anos de Cordel 2008 - Sesc SP
- JK e o café 2007- Sesc SP
- Bule Magia 2007 - Sesc SP
- O Chão de Graciliano Ramos 2007 - Sesc SP e itinerância pelo Brasil
- Estação Cartola 2006 - BNDS RJ
- Na Terra de Macunaíma 2006 - Sesc SP e itinerância pelo Estado de SP
- ILUMINAÇÃO EXTERNA PERMANENTE DO MUSEU DO IPIRANGA 2002 - USP

Sinopse da obra

Não aplicável.

Impacto Ambiental

Não aplicável.

Outras Informações

Nenhum dos itens orçamentários presentes na planilha será objeto de remuneração do proponente.

Não será adquirido nenhum material permanente através da realização do presente projeto.

Proposta Museográfica da Exposição

A exposição será formada por um painel de abertura, uma sala de vídeo, dois jardins e uma réplica em tamanho natural da Capela.

I. Painel de Abertura

Estrutura metálica formada por quatro hastes horizontais de três metros de altura e quatro hastes verticais, somando o total de 15 metros de comprimento dividido em dois módulos. Cada um dos módulos será formado por um painel impresso em *voil* estruturado nas hastes metálicas. À frente dos painéis serão construídas duas muretas em madeira com acabamento branco nas medidas totais de 13 metros de comprimento por 0,50 metros de altura.

I. Sala de Vídeo

Terá dimensão aproximada de 18 metros quadrados. O piso será coberto com carpete na cor preta, e as paredes serão formadas por quadros de sarrafos revestidos por lonas de algodão com textura caiada, semelhante a uma pintura artística. A iluminação interna será formada por cinco refletores com lâmpadas tipo spots. O teto terá cobertura em lambri de madeira com acabamento em pintura branca. O acabamento externo do telhado será em madeira recortada pintada na cor azul, aplicada sobre os painéis em toda a volta da sala. Na parte externa haverá um texto de apresentação sobre o projeto impresso sobre lona.

I. Jardins

I. JARDIM DAS ROSAS: Será formado por um tablado em madeira elevado a 10 cm do piso com dimensão de 3,00 X 5,00 metros. Seu revestimento será de lona com pintura de arte, semelhante a uma pintura de terra em canteiro. Serão abertas fendas no tablado para colocação de roseiras naturais, em um total de 10 plantas.

II. JARDIM DIO: Tablado em madeira elevada com inclinação de 0,25° com revestimento de lona impressa, representando caminhos de tijolos gastos pelo pisar. Serão abertas fendas no tablado seguindo as letras DIO para colocação de buchinhos – planta que compõem os jardins esculpidos. O jardim terá um pequeno arbusto no centro.

III. PAINEL EXPLICATIVO: Biombo estruturado de Ecoplac (papelão prensado sobre cartão) emoldurado por canaletas de PVC. As medidas de cada face serão: 1.80m x 1m. Serão aplicados conteúdos e fotos em impressão sobre PVC, com dobradiças unindo as duas faces. Área total de impressão será de 3.60m².

IV. Capela da Nonna

O Hall será formado por uma área de 2.50m x 2.50m, construída com duas paredes e piso branco de decorflex. O teto será montado por vigas de madeira com acabamento em pintura branca e telhas aparentes. O acabamento externo do telhado será em madeira recortada pintada na cor azul, aplicada no alto dos painéis.

A Capela conterá uma porta balcão azul impressa em lona através de um painel de 2m x 2.30m, e piso revestido com decorflex impresso no padrão de azulejos, assemelhando-se ao original, na medida 4m x 2.80m.

As paredes serão formadas por quadros de sarrafos revestidos por lonas de algodão; externamente elas serão impressas com textura caiada, e internamente serão impressas com as figuras pintadas na técnica de afrescos.

O altar será formado por uma bancada em madeira nas medidas de 1m x 0,60m x 0,70m. Ao lado do altar existirão dois volumes laterais em madeira, com revestimento de lona impressa representando vasos de flores, nas medidas de 0,30m x 0,30m x 0,70m.

O sacrário será em caixa de madeira pintada, e haverá um vitrô embutido no painel com diâmetro de 0,60m.

A iluminação será instalada no teto, em focos dirigidos aos painéis. O sistema de iluminação será formado por refletores de lâmpadas halógenas direcionáveis ligadas a uma mesa de luz, que poderá ser acionada por controle remoto.

O sistema de iluminação será sincronizado com a apresentação de um audiovisual, que apresentará informações acerca da Capela original, instalada no município de Brodowski, assim como detalhes acerca da vida do pintor

Cândido Portinari.

Não aplicável.

Projeto "Capela da Nonna: Fé, Religiosidade e Arte"

Proposta Museográfica da Exposição

A exposição será formada por um painel de abertura, uma sala de vídeo, dois jardins e uma réplica em tamanho natural da Capela.

I. Painel de Abertura

Estrutura metálica formada por quatro hastes horizontais de três metros de altura e quatro hastes verticais, somando o total de 15 metros de comprimento dividido em dois módulos. Cada um dos módulos será formado por um painel impresso em *voil* estruturado nas hastes metálicas. À frente dos painéis serão construídas duas muretas em madeira com acabamento branco nas medidas totais de 13 metros de comprimento por 0,50 metros de altura.



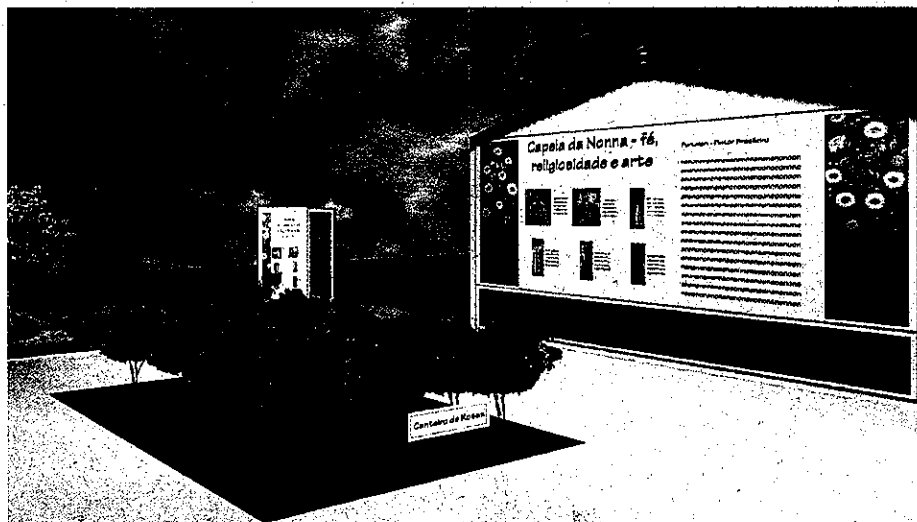
Vista do painel de abertura

II. Sala de Vídeo

Terá dimensão aproximada de 18 metros quadrados. O piso será coberto com carpete na cor preta, e as paredes serão formadas por quadros de sarrafos revestidos por lonas de algodão com textura caiada, semelhante a uma pintura artística. A iluminação interna será formada por cinco refletores com lâmpadas tipo spots. O teto terá cobertura em lambri de madeira com acabamento em pintura branca. O acabamento externo do telhado será em madeira recortada pintada na cor azul, aplicada sobre os painéis em toda a volta da sala. Na parte externa haverá um texto de apresentação sobre o projeto impresso sobre lona.

III. Jardins

- I. **JARDIM DAS ROSAS:** Será formado por um tablado em madeira elevado a 10 cm do piso com dimensão de 3,00 X 5,00 metros. Seu revestimento será de lona com pintura de arte, semelhante a uma pintura de terra em canteiro. Serão abertas fendas no tablado para colocação de roseiras naturais, em um total de 10 plantas.



Jardim das Rosas

- II. **JARDIM DIO:** Tablado em madeira elevada com inclinação de 0,25° com revestimento de lona impressa, representando caminhos de tijolos gastos pelo pisar. Serão abertas fendas no tablado seguindo as letras DIO para colocação de buchinhos – planta que compõem os jardins esculpidos. O jardim terá um pequeno arbusto no centro.



Jardim Dio

- III. **PAINEL EXPLICATIVO:** Biombo estruturado de Ecoplac (papelão prensado sobre cartão) emoldurado por canaletas de PVC. As medidas de cada face serão: 1.80m x 1m. Serão aplicados conteúdos e fotos em impressão sobre PVC, com

dobradiças unindo as duas faces. Área total de impressão será de 3.60m².

IV. Capela da Nonna

O Hall será formado por uma área de 2.50m x 2.50m; construída com duas paredes e piso branco de decorflex.



Vista do hall da Capela

O teto será montado por vigas de madeira e telhas aparentes. O acabamento externo do telhado será em madeira recortada pintada na cor azul, aplicada no alto dos painéis.



Vista do hall da Capela

A Capela conterà uma porta balcão azul impressa em lona através de um painel de 2m x 2.30m, e piso revestido com decorflex impresso no padrão de azulejos, assemelhando-se ao original, na medida 4m x 2.80m.